ANNO XLIII. NUMERO 71. QUARTA FEIRA 27 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 4$000
Por seis ditos idem . . . . . . 10$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as 6 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h. e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h. e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda ✠ Annunciação de Maria Santissima.
26. Terça. S. Ludgero e Braulio ab.
27. Quarta. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Quinta. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.
29. Sexta. Ss. Jonas, Brachisio e Castor mm.
30. Sabbado. S. Rudezindo b.; S. Cilnio.
31. Domingo. S. Veremundo; S. Balbina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 21 de janeiro de 1867.

1.ª secção.

N. 878.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.— Pode V. Exc. mandar pôr em liberdade, visto que, segundo o seu officio n. 88 de 19 do corrente, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude, o guarda do 6.º batalhão de infantaria do municipio do Recife Rufino Francisco de Mello, que estava designado para o serviço da guerra.

N. 879.—Dito ao mesmo.— Visto que são incapazes para o serviço militar, segundo se vê dos termos de inspecção annexos ao seu officio n. 90 de 19 do corrente os guardas nacionaes e recrutas constantes das inclusas relações, autoriso V. Exc. a manda-los pôr em liberdade.

Relações de que trata o officio supra.

Guardas nacionaes.

1 Antonio Jeronymo dos Santos.
2 Joaquim José da Silva.
3 Marcelino José Cabral.

Recrutas.

1 Dionisio Bezerra Leite.
2 Manoel Joaquim dos Santos.
3 Antonio de Siqueira Leão.
4 Henrique José Pedro da Graça.
5 Antonio José da Silva.
6 Manoel Antonio Bezerra.

N. 880.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede o recruta José Francisco do O' no requerimento, que aqui ajunto com o officio do capitão do porto desta data.

N. 881.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta Francisco Carneiro de Lima, de que trata a sua informação desta data sob n. 32, o qual provou ser o arrimo de sua mãi, viuva.

2.ª secção.

N. 882.—Officio ao presidente da relação.—Communico a V. S., que por decreto de 12, segundo constou-me de participação da repartição da justiça de 26, tudo do mez de dezembro proximo findo, S. M. o Imperador, houve por bem nomear o juiz de direito Francisco Mariani para o lugar de desembargador na relação d'esta provincia.

N. 883.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mandando pôr em liberdade os guardas nacionaes designados d'este municipio José de Farias Araujo e Antonio Jeronymo da Silva, este por ter sido considerado incapaz na inspecção de saude, e aquelle por ter provado isenção legal, assim o communico a V. S., afim de que os faça substituir por outros.

N. 883 bis.—Dito ao mesmo. — Pode V. S. expedir as suas ordens, para que o batalhão n. 2 de infantaria d'este municipio aquartele no dia 1.º de fevereiro proximo vindouro, em substituição ao 4.º batalhão da mesma arma.— Fica d'este modo respondido o seu officio n. 38 d'esta data.

N. 884.—Dito ao mesmo — Communico a V. S. que n'esta data mandei pôr em liberdade o guarda designado para o serviço da guerra Rufino Francisco de Mello pertencente ao 6.º batalhão de infantaria, o qual foi considerado incapaz na inspecção de saude.

N. 885.—Dito ao commandante superior do Bonito.—Communico a V. S. para seu conhecimento, e a fim de que o faço constar ao agraciado para solicitar em tempo a respectiva patente, que por decreto de 12 de dezembro proximo findo S. M. o Imperador houve por bem nomear a Aleixo José da Luz para major commandante da secção de batalhão de reserva n. 5 da guarda nacional do municipio do Bonito.

N. 886.—Dito ao commandante superior do Brejo.—Dispensando do serviço da guerra, por ter sido considerado incapaz o guarda do batalhão n. 37 sob seu commando superior Joaquim José da Silva, a que se refere o officio de V. S. de 10 do corrente, assim lh'o communico para que o faça substituir por outro.

N. 888.— Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 do municipio do Cabo.— Dispensando do serviço da guerra, por ter sido considerado incapaz o guarda d'esse batalhão Marcelino José Cabral, assim o communico a Vmc. para que o faça substituir por outro.

N. 889.—Dito ao promotor publico do Bonito.—Em additamento ao meu officio de 19 do corrente, sobre 18 recrutas, que vinham para esta capital, e foram soltos, no lugar Lage-grande do termo do Bonito, remetto a Vmc. copia do officio, que com a data de 11 do corrente recebi do delegado supplente em exercicio naquelle termo.

N. 890.—Dito ao commandante do corpo de policia.— Faça Vmc. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Manoel Antonio de Souza Chaves, e Francisco Severiano Coelho, que foram considerados aptos para isso na inspecção de saude, segundo consta do seu officio n. 46, d'esta data.

N. 891.— Dito ao delegado supplente em exercicio do termo do Bonito.— Em resposta ao officio de Vmc. de 13 do corrente sobre os recrutas, que vinham para esta capital, e foram soltos no lugar Lage Grande d'esse termo, tenho a dizer-lhe, que já em 19 d'este mez, determinei ao promotor publico d'essa comarca, que procedesse contra os culpados.

3.ª secção.

N. 892.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que por decreto de 12, segundo me constou de participação da repartição da justiça de 26, tudo do mez de dezembro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem nomear o juiz de direito Francisco Marianni para o lugar de desembargador da relação desta provincia.

N. 893.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu Hypolito Gadautt sobre que versa a informação do director geral da instrucção publica de 12 do corrente, sob n. 13, resolvi nesta data releva-lo da multa de quarenta mil réis, que lhe foi imposta pelo mesmo director, por falta da apresentação dos mappas de seus alumnos; o que communico a V. S., para seu conhecimento e direcção.

4.ª Secção.

N. 894.—Officio ao Rvm. D. abbade do mosteiro de S. Bento.—Sciente pelo seu officio de 16 do corrente, da patriotica deliberação, que tomou essa ordem de alforriar 8 de seus escravos, afim de tomarem parte na guerra, que sustenta o imperio contra a republica do Paraguay, cabe-me a satisfação de agradecer e louvar tão elevada prova de patriotismo e dedicação a causa nacional, que se debate no Paraguay, prova a que se associam tambem sentimentos de humanidade para com aquelles a quem assim se concede liberdade.

Nesta data levo este acto ao conhecimento do governo imperial, que o tomará na consideração de que é elle credor.

N. 895.—Dito ao tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.—A vista das allegações feitas por V. S, em seu officio de 17 do corrente, e comprovados com os documentos, resolvi que fique de nenhum effeito a decisão dada em officio de 14 deste mez, sobre representação de alguns dos eleitores da parochia do Pão d'Alho, cumprindo por tanto que V. S. presida a eleição a que se tem de proceder na mesma parochia, em 3 de fevereiro proximo vindouro.

N. 896.—Dito a camara municipal do Recife.—Recommendo a camara municipal do Recife, que tendo em vista o disposto na ultima parte do aviso n. 25 de 26 de janeiro de 1861, providencie com urgencia sobre o que representa nos officios inclusos por copia, que me dirigio o primeiro juiz de paz da freguezia da Varzea.

N. 897.—Dito ao vice-presidente da camara municipal da villa de Garanhuns do quadriennio findo.—Não tendo o presidente dessa camara Antonio Victor Corrêa, segundo Vmc. me declarou, em seus officios de 12 e 15 do corrente, reunido essa camara para dar cumprimento as ordens desta presidencia de 21 e 24 de maio e do 1.º de outubro ultimos, nem dado parte de impedido, recommendo a Vmc. que convoque os vereadores, e juramento nos termos dos avisos ns. 116 de 31 de maio de 1849, 425 de 25 de novembro de 1857 e 181 de 20 de abril de 1861, os supplentes que forem precisos para completar o numero dos vereadores que não comparecerem bem como dos fallecidos e reuna a predita camara para dar cumprimento as supracitadas ordens desta presidencia.

Quanto as certidões das actas das qualificações a que Vmc. se refere póde o secretario dessa camara passa-las independente de despacho algum, como dispõe o artigo 79 da lei do 1º de outubro de 1828.

N. 898.—Dito a camara municipal do Pão d'Alho.—A vista das allegações feitas pelo tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, em officio de 17 do corrente, e comprovadas com documentos resolvi que fique de nenhum effeito a decisão dada, em 14 deste mez, sobre representação de alguns dos eleitores da parochia do Pão d'Alho, cumprindo por tanto que aquelle tenente-coronel presida como juiz de paz do quadriennio findo, a eleição a que se tem de proceder no dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

O que declaro a camara municipal da villa do Pão d'Alho para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

N. 899.—Dito ao juiz de paz da freguezia da Varzea. — Nesta data providencio convenientemente acerca do que Vmc. representou em seus officios de 18 de janeiro corrente.

N. 900.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Joaquim Barbosa Fonceca de Carvalho, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de hoje datada, sob n. 19, resolve nomea-lo para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, durante o impedimento do respectivo professor Serafim Pereira Monteiro.

Expediente do secretario do governo do dia 21 janeiro de 1867.

3.ª Secção.

N. 901.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. que segundo constou de officio do professor José Seabra de Azevedo de 17 do corrente, entrou elle nessa data no exercicio interino de director geral da instrucção publica, durante o impedimento do respectivo proprietario.

N. 902.—Dito ao mesmo.—Constando de participações do commandante superior de Garanhuns de 7 de dezembro ultimo, que o destacamento de 10 praças e 1 inferior do primeiro districto de Aguas Bellas entrou em serviço em 25 de setembro ultimo e sendo removido para o segundo districto denominado Pao Ferro, entrou ahi em serviço no 1º de novembro: assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

4.ª Secção.

N. 903.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Hyppolito Gadault, sobre que versou a sua informação de 12 do corrente, sob n. 13 resolveu nesta data releva-lo da multa de 40$000, que lhe foi imposta pela falta de apresentação de mappas de seus alumnos: o que manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 904.—Dito ao professor José Soares de Azevedo.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 17 do corrente, ficou inteirado de haver V. S. naquella data, entrado no exercicio do cargo de director geral interino da instrucção publica durante o impedimento do respectivo proprietario.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 15 de março de 1867.

Officio ao vigario do Bonito.—Remetta V. Rvma. o incluso officio ao Rvd. José de Paiva, capellão do engenho Verde exigindo delle a resposta que me enviará quanto antes.

Mandei indagar sobre o facto que V. Rvma. diz ter-me communicado em officio de 25 de janeiro que não recebi e de que deverá remetter-me segunda via.—Fica assim respondido o seu officio de 7 do corrente, e serão attendidas as suas reclamações logo que me houverem chegado as respostas que nesta data exijo.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao estado de desmoronamento em que V. Rvma. diz achar-se a pequena capella situada na povoação de Capoeiras dessa freguezia autoriso a V. Rvma. para retirar dalli as sagradas imagens e recolhe-las em lugar decente, emquanto se não reconstrue a referida capella.

Espero do zelo e religiosidade de V. Rvma. que compenetrando-se de quão sensivel deve ser para essa povoação a falta de um templo, anime ôs fieis e promova a reedificação de um lugar onde elles possam receber os Sacramentos e cumprir com os salutares preceitos da religião.

— 17 —

Officio ao vigario da freguezia de S. Miguel de Taipú.—Os compromissos submettidos a approvação do ordinario devem vir assignados pela irmandade para que são feitos, ou ao menos pela mesa regedora da mesma irmandade.

Não tendo assignatura alguma o compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, e não estando fechado nem datado, de modo que se lhe não possam addicionar mais artigos, eu lh'o devolvo para que V. Rvma. o faça terminar e assignar como convém.

Vai igualmente a petição que o acompanhou, a qual tambem deve voltar.

— 18 —

Officio ao reitor do seminario episcopal.—Sendo a instrucção do clero um objecto que mais deve attrahir as vistas de quem deseja nesta diocese o augmento e prosperidade da nossa religião, cumpre-me recommendar mui positivamente a V. S. que empregue todos os meios ao seu alcance, afim de que a mocidade recolhida nesse seminario, e que se destina para o sacerdocio, adquira a maior somma de conhecimentos possiveis.

Para conseguir este desideratum cumpre não só que os seminaristas se appliquem ao estudo com toda a efficacia nas horas para isto destinadas, como que os reverendissimos lentes sejam assiduos e preencham nas respectivas cadeiras o tempo marcado para cada uma das aulas.

Espero, pois, do zelo e sollicitude de V. S. que ha de velar com todo o cuidado sobre o bom emprego que fizerem os seminaristas das horas ahi marcadas para o estudo, e sobre o adiantamento e applicação de cada um, notando aquelles que mais se distinguirem pelo seu adiantamento e boa conducta.

E porque da frequencia e fiel desempenho das obrigações da parte dos reverendissimos lentes resulta necessariamente para os alumnos maior applicação e gosto pelo estudo, chamo tambem a attenção de V. S. para este ramo da sua administração nesse seminario e espero que velará igualmente não só sobre a assiduidade dos reverendissimos lentes, quer de preparatorios quer de curso theologico, como sobre o preenchimento da hora marcada para cada uma das aulas.

Faça, pois, V. S. chegar ao conhecimento de cada um as determinações exaradas neste officio, e, se necessario for admoeste-os fraternalmente e lhes peça da sua e da minha parte que cumpram com exatidão os seus deveres, e não ponham a V. S. na necessidade de marcar-lhes faltas, tanto nos dias em que elles não comparecerem, como naquelles em que, subindo as respectivas cadeiras não preencherem a hora estabelecida para cada uma das aulas.

— 19 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de declarar a V. Exc. em resposta ao officio de 6 do corrente, que os terrenos onde estão collocados no Campo Grande os dous poços de que se trata, são com effeito pertencentes aos recolhimentos de Nossa Senhora da Gloria, Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Coração de Jesus

Devolvo a petição de alguns moradores de Campo Grande, bem como a informação da camara municipal do Recife; e peço licença para submetter tambem a sua consideração de V. Exc. a resposta que sobre o objecto da mesma petição deu o administrador do patrimonio do recolhimento da Gloria.

Dito ao vigario de Quipapá.—Tendo V. Rvma. se opposto em concurso a freguezia de Quipapá, e nella havendo sido proposto, apresentado e collado, cumpre que quanto antes transfira a sua residencia para dita freguezia, afim de que seja provida sem demora a freguezia de Panellas novamente creada, ficando a V. Rvma. salvo o direito de solicitar a opção que deseja.

— 20 —

Officio ao vigario de Serinhãem.—Respondendo ao seu officio de 3 do corrente, tenho a declarar-lhe que deve V. Rvma. applicar os emolumentos de que nelle trata para a compra de livros, paramentos e utensilios para os lançamentos e para a administração dos Sacramentos nessa freguezia, visto ter o fallecido parocho deixado a matriz inteiramente disprovida de alfaias e livros, como V. Rvma. me communicou em officio de 21 de janeiro, a que respondi em 7 do proximo passado.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Na freguezia de S. Lourenço da Matta, um grupo de cerca de duzentos homens, que se suppõe serem os mesmos que atacaram a cadêa de Pão do Alho, hontem de madrugada, foi ao engenho *Caiara'*, de propriedade do Sr. Luiz Francisco de Barros Rego, a procura deste Sr. para exigir todo o armamento que tivesse. Não havendo encontrado, invadio a' casa e conseguio tomar 80 armas, um cunhête de cartuchame e algum mantimento.

Nenhum successo lamentavel se deu.

— No 2º districto de Santo Antão suicidou-se, no dia 19 do corrente, Antero José Freire com um tiro de pistolla.

— Foi ante-hontem a scena no nosso Santa Isabel as comedias—*O conde Saldorf ou uma lição de florete, e as Commoções*—. Em ambas correu bem a representação, excepção feita de algumas pequeninas faltas.

Ambas as comedias são interessantes, não só pelo espirito como pela finura da linguagem.

O Sr. Cesar de Lacerda desenvolveu bem bôa parte de seu talento na execução do papel do conde, na primeira das comedias; e, francamente confessamo-lo, ainda não vimos melhor satisfaze-lo. Quer no gesto quer na palavra mostrou o Sr. Lacerda quanto póde, e quanto cabedal de intelligencia e bom gosto possue.

Entre outros lances captivou-nos a transição porque passa o conde quando conhece que é pai, e que sente as doces alegrias de uma nova vida afugentarem-lhe do coração as loucuras e prazeres desregrados de um rapaz desenfreado e libertino. O publico cumprio o preceito: *Suum cuique tribuere.*

O Sr. Lisbôa não foi mal; quizeramos, porém, que corrigisse seus gestos, que não pozesse tão repetidas vezes a mão aberta sobre o peito, e finalmente, o que é-lhe talvez difficilimo, que não se deixasse levar tanto pela declamatoria.

A Sra. Falco, senhora ja' da scena e conhecedora da justa apreciação que lhe tributa o nosso publico, deu-lhe mais uma prova de que se não enganára no conceito que d'ella fizera; magnetisou-o, e elle applaudio a com enthusiasmo.

A Sra. Eugenia, foi bem como sempre.

Que diremos á respeito das—*Commoções*?—Quenos commoveram?... é pouco talvez; mas de facto commoveram-nos agradavelmente.

E' um *brinco* essa comedia, jocosa, graciosa e brilhante, mas principalmente brilhante da vida que lhe deram o Sr. Lacerda e a Sra. Falco.

Tivemos occasião de apreciar e deleitar-nos com a voz da Sra. Falco. E' uma voz fresca, harmoniosa e suave como o canto do rouxinol. Nossos comprimentos.

— Agita-se na directoria geral da instrucção publica o pensamento de uma reforma no ensino publico da provincia; e sobre tal dirigio-nos o respectivo chefe a seguinte communicação:

« Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 22 de março de 1867.—Remetto a V. S. a inclusa circular, que nesta data dirijo aos delegados litterarios da provincia, conjunctamente com um projecto de reforma á instrucção publica; e faço-o para solicitar a V. S. que, em bem da instrucção e para perfeito conhecimento de quem quer que se interesse pelo melhoramento das classes, se digne reproduzir estas duas peças, no seu conceituado jornal, afim de que tenham a maior publicidade e possam provocar conveniente e ampla discussão.

« Peço outro sim, a V. S. que sirva-se emittir no mesmo jornal o seu esclarecido juizo sobre o projecto de que acabo de fallar.—Deus guarde a V. S.—A' redacção do *Diario de Pernambuco.*—João Franklin da Silveira Tavora, director geral da instrucção publica. »

No intuito, pois, de dar forma ostensiva a esse pensamento, ja' foram organisadas bases, que aquelle director submette, como vê-se de sua communicação, a discussão dos conselhos de districto, afim de ser com os seus pareceres a materia ulteriormente apreciada pelo conselho director da mesma instrucção publica, e modificado no sentido geral dessa consulta o projecto de reforma, traduzido syntheticamente nestas bases:

« Art. 1.º O ensino publico primario, do sexo masculino, fica dividido na capital e sédes das comarcas em duas partes—ensino publico primario elementar, e ensino publico primario complementar.

« Art. 2.º Constituem o ensino publico primario elementar todas as materias que actualmente se leem nas escolas, de conformidade com as leis e regulamentos relativos da provincia.

« Art. 3.º Constituem o ensino publico primario complementar a constituição politica e o codigo criminal do imperio do Brasil.

« Art. 4.º A escola tera' dous professores, cada um dos quaes lera' cada uma das partes distinctas do ensino publico primario.

« Art. 5.º Podera' ser nomeado professor da parte elementar qualquer cidadão brasileiro, que, havendo-se submettido ás provas do concurso, ou por qualquer outro meio legitimo, se mostrar habilitado para bem desempenhar o ensino das respectivas materias.

« Art. 6.º Só podera', porém, exercer o de professor da parte complementar o cidadão brasileiro, tirado da classe dos advogados, que contar mais de dous annos de exercicio desta profissão.

« Art. 7.º Fica a cargo da camara ou camaras municipaes da comarca (quando tenha mais de uma), construir, comprar ou alugar a sua custa as casas em que devem funccionar as escolas da comarca.

« Art. 8.º Na capital havera' em cada freguezia um professor da parte complementar; embora haja muitos da parte elementar, bem assim crear-se-ha igual cadeira no Gymnasio Provincial, e outra na Escola Normal.

« Art. 9.º Dous annos depois de posta em execução a presente lei, serão preferidos para os cargos publicos, qualquer que seja a sua natureza e cathegoria, os individuos que exhibirem titulo de approvação do ensino publico primario, na conformidade dos arts. 2º e 3º da presente lei, á excepção dos doutores e bachareis formados nas faculdades de direito do imperio, que serão preferidos aquelles.

« Art. 10. Esse titulo não eximira' os candidatos aos cargos ou empregos publicos de quaesquer provas, exigidas por lei, segundo a qualidade do emprego ou cargo.

« Art. 11. Os professores da parte elementar continuarão a perceber o que actualmente percebem de ordenado e gratificação.

« Art. 12. Os professores da parte complementar perceberão 1:000$ de ordenado e 400$ de gratificação na capital, e 800$ de ordenado e 200$ de gratificação nas sédes das comarcas. Nos seus impedimentos serão seus substitutos, nas sédes das comarcas, os respectivos promotores publicos, e na capital os advogados de nota, que o presidente da provincia nomear.

« Art 13. Sera' marcada a quantia de 200$000 annuaes para o expediente de cada delegado litterario da capital, o de 150$ pora os das sédes das comarcas, e de 100$ para todos os outros.

« Art. 14. E' permittido a qualquer ensinar primeiras letras particularmente, excepto na capital e sédes das comarcas, devendo, porém, o que o pretender fazer communicação ao respectivo delegado litterario, afim de poder este effectuar a inspecção ordenada por lei. Não podera', porém, gosar deste direito o que não fôr cidadão brasileiro.

« Art. 15. A prohibição, de que trata o art. 64 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, estende-se aos pais de familias que não derem a seus filhos o ensino da parte complementar.

« Art. 16. Ficam creadas quatro cadeiras de lingua franceza do sexo feminino, uma em cada freguezia desta capital.

« Art. 17. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

Na apresentação deste seu projecto, o Sr. Dr. director geral entendeu conveniente expôr aos delegados litterarios os rapidos motivos da sua idéa de reorganisação; e, cumpre-nos em bem geral, e para melhor apreço da materia reproduzi-los aqui em sua integra:

« Directoria geral da instrucção publica da provincia de Pernambuco... de.... de 1867.—Illm. Sr.—Trato de propor um projecto de reforma á instrucção publica da provincia, e devo exhibir os motivos que preponderaram em meu animo para confeccionar o projecto.

« O modo, por que acha-se de presente organisado esse importantissimo ramo do serviço publico, não satisfaz as necessidades de instante melhoramento para as camadas.

« Assim vemos que, abstracção feita das classes que podem frequentar os cursos superiores das faculdades de direito do imperio, poucos mais sabem a lei. O homem do povo apenas aprende as primeiras lettras. Ignora os seus direitos e as suas obrigações, como cidadão, e falta-lhe o conhecimento previo dos crimes com a idéa antecipada de dever evita-los pela ameaça das penas.

« Abra-se, pois, caminho largo á educação das massas. Preparem-se convenientemente os homens na infancia. Se todos não podem ser litteratos ou juristas, todos devem saber ser cidadãos. O filho do povo, á quem se abre gratis a escola de instrucção elementar, encontre tambem gratis e adaptado á sua esphera o ensino primordial, essencialmente indispensavel, das relações politicas e moraes, que o devem prender aos outros em communhão.

« Dê-se a ler ao povo a Constituição Politica do Imperio, que é a biblia social, e incontestavelmente elle subirá pela propria consciencia á altura natural, no exercicio dos seus direitos e no cumprimento dos seus deveres.

« Semelhantemente muitos commettem crimes, por de pequenos não se lhes haver ensinado e habituado a aborrecer o crime pelos seus horrores. Faça-se da Constituição um cathecismo, do codigo criminal um cathecismo tambem para o cidadão. Abram-se os corações e os espiritos dos meninos a estas grandes fontes de futuro engrandecimento social e moral. Diga-se-lhes que vender um voto é um aviltamento, que furtar e calumniar são crimes; que quando falla o bem da communhão deve ceder o interesse do individuo, e que quem assim faz engrandece-se perante a nação, perante a propria consciencia, perante Deus; que as qualidades moraes são os verdadeiros titulos de merecimento e ascensão.

« Prepare-se, emfim, a mocidade. Ensine-se-lhe o caminho da honra e grandeza social. E o espirito publico se levantará então, como as celestes visões da Escriptura, que surgiam no deserto; a soberania popular será uma verdade pelo direito, e a torrente da corrupção retrocederá para despenhar-se no abysmo de si mesma, deixando livres e amplas avenidas as gerações novas que trabalham para a felicidade nacional.

« Neste proposito formulei os seguintes artigos, que submetto á apreciação e criterio de V. S.

« Reuna o conselho de districto, discutam, e transmitta-me por escripto o seu parecer, afim de que, consultados todos os conselhos de districtos, esta directoria coordene o que julgar de mais nota na totalidade desses pareceres, e submetta esta synthese ao juizo do conselho director, para que o que for por este assentado seja levado ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, que será interprete desse pensamento perante a assembléa legislativa provincial.

« A estes pontos capitaes annexei idéas que julgo de necessidade e proveito de serem admittidas, como garantia real em favor da instrucção publica.

« Deus guarde a V. S.—O director, João Franklin da Silveira Tavora.—Illm. Sr. delegado litterario de.... »

Está o publico, em presença destas peças acima inseridas, na sciencia da idéa, e de seus fundamentos, e do modo pratico de ser ella realisada, segundo a mente do respectivo autor.

Todavia, é assumpto este de grande monta; e assim carece de estudo e reflexão. Se o pensamento é adoptavel sem discussão, se a sua procedencia é reconhecida *a priori*, os meios de traduzi-lo não podem dispor d'essa sufficiencia completa desde logo, de modo a excluir qualquer estudo em sua exequibilidade.

A idéa d'essa audiencia, por tanto, consubstanciando a cooperação da provincia no desenvolvimento da instrucção, que deve dar á seus filhos, é um pensamento cujas vantagens não carecem de ser demonstradas.

Ellas transparecem do facto em si, e é de presumir que em pouco se extendam de maneira sensivel a todas as vistas.

Nos povos livres a cooperação de todos para um fim commum nunca deixou de ser fecunda; e a extensão da instrucção do povo por meios praticaveis sempre fructificou.

A idéa capital da reorganisação, pois, achamo-la aceitavel: por instruido em seus direitos e em suas obrigações, o povo nunca perdeu; e mesmo até a coexistencia social impõe esse conhecimento.

Este fim no entretanto alcança o projecto.

Mas a forma em que este está elaborado, será a conveniente; e todos os meios de sua expressão os mais adaptaveis ao caso?

O estudo especial da materia, implicito n'aquellas consultas, e na combinação e resolução posterior do conselho director, melhor o indicará.

Todavia, salvo mais autorisado pensar, destoamos quanto a necessidade da creação de cadeiras de lingua franceza para o sexo feminino, mesmo nas freguezias desta capital.

Tal discordancia não é o resultado systematico de um obscurantismo em nós, com relação áquella parte da familia pernambucana; não, por certo. Mas as condições da nossa vida domestica excluem a existencia de semelhante necessidade; e semelhantemente dispensam essa creação as mesmas relações sociaes de nossas familias.

Parece-nos tão intuitivo isto, que apenas formulamos o nosso pensamento em opposição á creação.

— Foram nomeados capitães do corpo provisorio de policia os Srs. Hyppolito Silva e José Theotonio de Carvalho.

— Temos queixas uma familia contra outra, moradora na rua do Rangel; e a materia das mesmas queixas é tal, que calamo-la por decencia, esperando que a offensora se contenha por propria dignidade.

— Seria para desejar que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular aconselhasse aos reverendos parochos a concessão gratuita de certidões áquelles recrutados, que lh'as solicitam para provar sua isenção do recrutamento, em attenção a falta de meios que lhes assiste,

— Hoje tem lugar o espectaculo do Santa Isabel, repetindo-se o drama que pela primeira vez foi a scena ante hontem.

— Ao exame de capacidade para o magisterio do sexo feminino, que começou hontem na directoria geral da instrucção, apresentaram-se como habilitandas as Sras. Ds. Amelia Augusta de Oliveira Quintal, Marcolina Furtado da Silva Cabral, Maria Francisca de Souza, Thereza Alexandrina de Seixas e Silva, Maria Clara Soares de Mello, Fernandina Palatina de Jesus, Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, Felismina Adolpho da Cunha Salles e Rochel Adolpho Cavalcanti Ferreira.

Ja prestaram prova escripta sobre grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christãa.

— Depois d'amanhãa as 11 horas se extrahirá a 35.ª parte da loteria á beneficio das familias dos voluntarios da patria (12.ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Hontem aquartelaram o 1.º, 4.º e 8.º batalhões de infantaria da guarda nacional.

Acham se aquartelados, nos quarteis de Policia, Cinco Pontas, Hospicio e Soledade, os batalhões 1º de artilharia, 1.º, 2.º, 3.º, 4º, 6.º 7.º e 8º de infantaria; faltando apenas o 5.º.

Apenas estiverem todos aquartelados, proceder-se-ha a' escolha do contingente da guerra

— O Sr. tenente Decio d'Aquino Fonseca reassumio o exercicio da subdelegacia da freguezia da Boa-vista, que havia deixado por ter de, na qualidade de juiz de paz mais votado da mesma freguezia, presidir á eleição primaria que ultimamente teve lugar, e depois por incommodos de saúde.

— Informam-nos que, por circumstancias que se ignoram, mas que devem ser ponderosas, demittiram-se de diversos cargos da irmandade de S. Pedro desta cidade, os Rvms. Srs. Valeriano de Alleluia Corrêa, de thesoureiro, Augusto Franklin Moreira da Silva de procurador do patrimonio, José Esteves Vianna, João Gomes de Oliveira e Manoel Cyrillo de Oliveira de zeladores; e o negociante José Francisco de Sa' Leitão, de mesario. Só o lugar de thesoureiro foi substituido pelo Sr. padre Manoel da Vera Cruz, o qual acha-se em accumulação assim de todos esses lugares vagos.

— Amanhãa vai a' praça publica, perante a thesouraria provincial, a obra do muro do jardim do Campo das Princezas, avaliada em 7:150$000. A obra sera' começada dentro de 20 dias e concluida em 3 mezes.

— Acaba de ser approvada para compendio das escolas primarias, a obra *Systema Metrico Decimal* pelo Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

— Lista dos estudantes chamados a exame de geographia no dia 20 do corrente:

Plenamente	3
Simplesmente	4
Reprovados	1
Levantou-se	1

Dia 22—Geometria:

Plenamente	1
Simplesmente	8
Reprovados	9

— Passageiros vindos da ilha de Fernando no hiate nacional *Sergipano*:

Luiz do Carmo, Maria Magdalena de Jesus e 4 filhos, Alexandrina Maria da Conceição e 6 filhos, Rosa Maria da Conceição e 1 filho, Francelina Maria da Conceição e 2 filhos, Joanna Francisca da Cruz e 5 filhos, Emilia Maria da Assumpção e 2 filhos, Maria Nobre do Nascimento, Antonia Maria da Conceição, Alexandrina Maria do Espirito-Santo, Antonia Maria da Encarnação, Angela Ribeiro de Castro, Maria Josépha da Annunciação e 21 sentenciados que finalisaram o degredo.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 22 de março.

Maria Guilhermina Cavalcanti, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José; febre perniciosa.
Rosa, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; desynteria.
Ricardo, Pernambuco, 3 mezes, Poço da Panella; febre maligna.
Manoel Gonçalves do Passo, Portugal, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Maria Francisca da Fonseca, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-vista; interite.
Anna Joaquina, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-vista; hepatite.

Dia 23.

Braz Antonio de Oliveira, Pernambuco, 24 annos casado, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Sebastião Ferreira de Medeiros, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Joaquina, Africa, 50 annos, escrava, Boa-vista; anemia.
Francelina Luiza da Cruz, Pernambuco, 18 annos, casada, S. José; parto.
Honorata dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-vista; interite.
Ignacia Candida da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Recife; phtysica pulmonar.
Euphrasina Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Marianna Corrêa da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista; apoplexia.
Firmino, Pernambuco, 6 annos, S. José; queimadura.

Dia 24.

Alexandrina Saltas Telles, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; [illegible]
Maria Francisca da Conceição, [illegible] 36 annos, solteira, Recife; [illegible]
Antonia Maria Senhorinha Bezerra, Pernambuco, 27 annos, viuva, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Dia 25.

Manoel Bulcão de Souza, Bahia, 38 annos, solteiro, Boa-vista; ascite.
José Feliciano Portella, Pernambuco, 92 annos, viuvo, Santo Antonio; anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 23 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores, Santiago, Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, o visconde de Suassuna; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Guerra.—Ficou addiado.

Aggravante, Francisco Felix Gonçalves; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Assis.—Deram provimento.

Habeas-corpus,—Negou-se a soltura pedida pelos Dr. F. Leopoldino de Gusmão Lobo, a favor de Antonio Joaquim Salgado: Concedeu-se ordem a Manoel Pereira Nunes, para a sessão de 30 do corrente.

Diligencia civel.—Com vista ao Dr. curador geral:

Appellante, Felix Bezerra Guedes Montenegro; appellada, a preta Ritta.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.—Appellante, João Baptista da Cunha; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Idalino José da Luz.

Appellante, Venancio José de Lima; appellada, a justiça.

Appellante, Manoel Ignacio Xavier de Farias; appellada, a justiça.

Appellações civeis.—Appellante, Manoel Benedicto do Espirito Santo; appellado, o solicitador de capellas.

Appellante, Francisco Candido Paz; appellado, Candido Alves Lima.

Appellante, Izaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga.

Appellante Antonio Rodrigues da Fonseca; appellado, Antonio Carlos da Fonseca.

Appellantes, Joaquim Mauricio Wanderley e outros; appellado, Luiz Ferreira da Silva.

EMBARGOS REMETTIDOS.

Embargante, Joaquim Jorge de Mello; embargado, João Gomes da Costa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Pinto da Fonseca.

Appellação civel.—Appellante, José Antonio da Costa e Sa; appellada, Rita de Cassia Vieira Cavalcanti.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—As appellações civeis.—Appellante, João Gomes Ferreira; appellada, Luciana Maria da Conceição.

Appellante, José da Paz Lira; appellada, Cosma, escrava.

Appellante, Bernabé Pereira da Rosa; appellado, Antonio Rodrigues Leite Jepioba.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—A appellação civel.—Appellante, José Thomaz da Silva Cabrinha; appellado, Antonio José de Brito Rosado.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, Herculano José de Moraes; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações civeis.—Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellados, José Ferreira de Mello e outros.

Appellante, Antonio Manoel de Mesquita Varella; appellado, Benjamim José da Rocha.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellada, Anna Thereza de Jesus.

Appellante, o juizo; appellado, Amaro José de Barros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—A appellação civel.—Appellante, o juizo; appellados, herdeiros de D. Isabel da Silva Miranda Sève.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Ricardo Marques Liberal.

A appellação civel.—Appellante, Vasco Maria da Gama Mello; appellado, José Gomes dos Reis.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

Communicados

Partido Conservador.

MAIS UMA QUE NÃO É MÁ.

Tendo o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo de promover nesta provincia a emissão das apolices do emprestimo nacional, lembrou-se de nomear uma commissão que se occupasse disto. Achando-se no palacio da presidencia alguem, e sabendo da influencia incontestavel de que gosa o Exm. Sr. visconde de Camaragibe, indicou seu nome; mas o Sr. Villa Bella, que tambem se achava presente, com aquelle riso *mofador* que lhe é proprio, disse que S. Exc. não aceitaria a nomeação.

Ou por que o Exm. Sr. Silveira Lobo quizesse attender a' pessoa que tinha indicado o nome do Exm. visconde, ou porque, crendo que este não aceitaria a nomeação, pretendia aproveitar-se da recusa para apresenta-lo como falto de patriotismo, foi nomeado o Sr. visconde de Camaragibe para a referida commissão, da qual tinha tambem de fazer parte o Sr. barão de Villa Bella, que na *actualidade* é ornamento ou movel indispensavel de qualquer salão do *progresso*.

Reunida a commissão, o Sr. visconde de Camaragibe, *que acceitou a nomeação*, reconheceu que não bastava promover se o concurso de assignaturas; mas que era preciso que os membros da commissão dessem o exemplo assignando. Reconheceram todos a razão, e cada um subscreveu a quantia de dez contos de réis, excepto o Sr. Villa Bella, que não assignou quantia alguma, provavelmente *por não ter ido preparado*, e contar com a bolsa alheia.

Vendo os do bando *progressista* que produziria muito mao effeito não ter o Sr. barão de Villa Bella subscripto quantia alguma, e sabendo que S. Exc. não tem *fortuna [illegible]* [illegible] em que *se [illegible]* [illegible] S. S. Joaquim de [illegible] [illegible] de cartorio [illegible], metteram em brios o Sr. [illegible] Leão, primo de S. S., e este [illegible] a quantia de vinte contos de réis.

[illegible] algazarra os *progressistas*, e em [illegible] correspondencias para alguns dos jornaes da côrte exaltaram este acto, que consideraram de pa-

triotismo, e que não era senão de [illegible] o Sr. Joaquim de Cabra Velha, que não é pôta, quiz [illegible] pedra [illegible] quatro contos.

Tenho [illegible] de [illegible] um [illegible] contos, [illegible] com [illegible] menos de [illegible] incluidas as apolices subscriptas, pela quantia de *vinte contos*, quando S. Ex. só tinha dado por ellas *dezoito contos*, e [illegible] correspondencias.

Assim, pois, o conc[illegible] de Souza Leão servio: [illegible] primo, o Sr. barão de [illegible] *affligir* [illegible] dizem, o Sr. visconde de [illegible] que só subscreveu dez contos de réis; 3º [illegible] já os titulos de barão; e 4º dotar sua [illegible].

E digam que não são [illegible] estes senhores! Muita cousa engraçada teremos de ver, quando se mudarem as scenas politicas. O Cazuzinha de *bagaceira* não cessa de dizer que seu chefe é o Sr. Camaragibe; mas que *por ora* elle e os seus parentes estão com os *progressistas*

PRESTEM ATTENÇÃO.

Esta' tudo em movimento; pinta-se a casa do Sr. Luiz de Carvalho, envernisam-se os moveis, cuida-se em preparar o *famoso pão*, e até já se redigem as listas dos convidados para o festim. Perguntam todos o que ha?

Está a chegar o Ernesto, filho do Sr. Luiz de Carvalho: *traz* carta de engenheiro, e o pai se prepara para recebe-lo com um baile!

O filho do Sr. Luiz vem com carta, e tem de ser accommodado na pepineira da repartição das obras publicas, como o sera' o do Sr. João de Sa', discipulo da escola de agricultura de Grignon: os dous rapazes são sobrinhos do [illegible] Sr. Totonio de Maritúba, e não poderão deixar de oppor-se à's *justas* pretenções do tio.

E' isto o que se quer; e quanto ao mais, viva o progresso da rua da União!!!

Podemos affirmar que o rapaz tem uma boa cabeça; só lhe falta chamar-se *Juca*.

NOTICIAS DE GOYANNA.

Um amigo do Sr. Dr. Lucena, juiz municipal de Goyanna, mostrou-nos duas cartas deste senhor, uma com data de 21 do corrente, e outra escripta posteriormente.

A primeira diz:

« Hoje a tarde foi-me intimada uma petição de Manoel Gonçalves Nunes Machado (subdelegado) ao delegado em exercicio Dr. Firmino, requerendo uma vestoria no quintal do sobrado, que deixei, para verificar se eu arranquei ou não varios pés de roseiras e flôres, que lhe pertenciam, afim de poder intentar contra mim uma queixa *por crime de furto*. Isto diz a petição.»

A segunda diz:

« Vou ser effectivamente processado como ladrão de roseiras, que plantei e cultivei!

« A vestoria teve logar hoje. Tenho deixado correr tudo a' revelia.

« Dizem que eu hei de ser pronunciado, e suspenso o meu exercicio de juiz municipal.»

Ha factos que basta serem regristrados. Pelo que fica transcripto bem se póde avaliar de quanto são capazes os progressistas de Goyanna, instigados pelo *pai da mentira*.

Mais de espaço nos occuparemos deste e de outros factos, que acabamos de saber.

Tudo isto e mais, e quanto a perversidade poder suggerir, faz-se, e far-se-ha impunemente, por que o Sr. Dr. Lucena não tem querido ser instrumento do Sr. Araujo Barros!

Ubinam gentium sumus?

Muito de pensado nos temos abstido de fallar nos ultimos acontecimentos de Pao d'Alho. Alheios ás causas que os produziram, pedia a prudencia que nada dissessemos, sem primeiro nos inteirarmos das circumstancias, que se deram antes e depois.

Segundo o que temos podido alcançar, por informações de pessoas imparciaes daquellas paragens, é incontestavel que a origem das scenas, que lamentamos, e que tiveram lugar na noite de sexta-feira passada naquella villa, foi o excesso da autoridade publica no recrutamento, excesso que produzio outro excesso de que resultaram mortes e ferimentos graves!

Ha muito que se clama contra a dureza e desigualdade com que por toda a parte, especialmente no Pao d'Alho, se procede ao recrutamento, que mais tem parecido caça de féras que levas de soldados! Mórmente depois das eleições, a sanha do delegado e juiz municipal Maximiano Duarte tem subido de ponto! Sem attender a' isenção legal de ninguem, aquelle tresloucado moço só tem procurado saber quaes foram os individuos, que votaram com a opposição, para os mandar recrutar! No seu desabrimento e cegueira nada lhe tem actuado no espirito, senão o desejo de vingança, e todos nós sabemos de quanto é capaz uma autoridade que se deixa dominar por sentimentos tão contrarios a' moderação e a' justiça! Desde então não ha desatinos e loucuras, que não commetta!

E' isto precisamente o que tem feito o delegado e juiz municipal de Pao d'Alho Maximiano Francisco Duarte, homem, que n'outro paiz de mais severa moral, estaria de certo arrastando uma braga aos pés pelos crimes, que geralmente se lhe attribuem no exercicio da magistratura civil, e isto desde o Para' até o Pão d'Alho! E portanto, assim entregue aos seus instinctos máos, e aos desejos de rehabilitar-se perante os seus alliados e derrota, que soffreu nas eleições, o Sr. Maximiano Duarte havia entulhado a casa, que serve de cadeia no Pao d'Alho, de homens casados com filhos, e de moços solteiros, filhos *unicos* de mulheres viuvas!

Estes actos de suprema violencia começaram a suscitar clamores na população, que murmurava alto contra tamanhas vexações: mas os clamores se começaram a redobrar pelo *desdém* com que o Sr. Maximiano Duarte recebia as allegações dos direitos das victimas, que debalde os faziam valer aos olhos de tão estonteiada autoridade!

Desenganados de todos os recursos legaes, e reconhecendo que o proposito do Sr. Maximiano era maltratar os seus adversarios com acintosas desfeitas, os parentes e amigos dos presos entraram em planos de solta-los a' viva força. O Sr. Maximiano sabendo disso, e em vez de tirar todo o pretexto às premeditações dos offendidos, por algum acto de justiça reparadora, correu, por caminhos fortados a' esta capital, a pedir tropa para conduzir os suppostos recrutas!

Vulgarisada essa rapida viagem, e o seu principal fim, a população das diversas freguezias d'aquella comarca, n'um momento de subito delirio, resolve.. praticar, como praticou, o acto precipitado e illegal de accommetter a villa, em numero de quasi trezentas pessoas, e alli, a' força d'armas, soltar todos os presos!

Lastimando esse ousado commettimento, que de certo revela o abysmo a' que tem arrastado a sociedade a dominação progressista, pede a verdade que digamos que os desmandos do governo e de seus agentes são as causas unicas daquellas scenas de sangue, que acabam de enlutar a comarca de Pao d'Alho! Ha muito que a violencia excessiva e a desigualdade irritante do recrutamento prognosticava esse resultado! Pois bem, ahi o tem o governo, com todas as suas consequencias proximas e remotas. O que resta é que na averiguação das cousas, e na apreciação de seus complicados effeitos se não conduza o Sr. chefe de policia com a devida imparcialidade e circumspecção.

Que tente punir os autores desse attentado, é isso de seu dever, e rigoroso empenho; mas é necessario que se dispa de todo o espirito partidario, e que alugente de si as suggestões perversas do Sr. Maximiano Duarte, *unico responsavel* pelas desgraças de Pao d'Alho! E' necessario emfim que não queira levar as penas *além das pessoas dos delinquentes*, e que por novos actos de imprudencia e de imparcialidade não provoque outras scenas de desatinos e desespero! Medite bem o Sr. Felinto no melindre da situação das cousas, e em lugar de aggrava-las, procure modifica-las por actos de moderação e de justiça.

Nada temos de commum com a desordem, mas não podemos tolerar que o governo a provoque por seus agentes, escolhidos a' dedo para as localidades!

Haja vista a provocadora nomeação do Sr. Aristides Duarte para recrutador da freguezia do Poço da Panella! Pois o Exm. Sr. presidente não sabe que o Sr. Aristides, tendo sido ha pouco estrondosamente derrotado na eleição daquella freguezia, deve achar-se ralado de profundo despeito contra aquella população que o repellio, e que por conseguinte ha de praticar contra ella as mais violentas perseguições?

Oh imprudencia e cegueira do governo! Parece que ha proposito firme em arrastar a provincia á actos de desespero!

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, e a Situação.

Devo duas palavras ao publico, a proposito de certo trecho do *noticiario da Situação*, de 28 de fevereiro passado.

Não é exacto que fizesse eu parte de commissão alguma, encarregada de solicitar do Exm. Sr. vigario capitular, em nome do partido liberal, a sua [illegible] geral, que lhe offerecera o partido progressista [illegible]

E' só, pois, a Situação que não a [illegible] bem:—a sua asserção, firmada n'uma informação dessa ordem, carece de fundamento solido, e pecca irremissivelmente pela precipitação e pela leviandade.

Quanto ao mais que nessa mesma parte do noticiario se affirma, com relação ao procedimento do partido liberal, na eleição que teve logar ultimamente nesta provincia, e mais especialmente pelo que toca ao 1º districto, nada me cumpre dizer, e appello deste ponto para a opinião publica. Julgo bem dispensavel descer a considerações alheias ao objecto que me proponho tractar exclusivamente: quanto ao mais, em occasião opportuna, e na arena conveniente, me pronunciarei com a devida franqueza, como em consciencia entendo que o tenho feito sempre, no correr da minha obscura vida politica.

Recife, 22 de março de 1867.

A. R. de Torres Bandeira.

O Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

Ha pouco dias tive noticia, de que a *Situação* se occupara com o meu nome, á proposito da candidatura do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular; e só hontem me foi dado ler o n. 15 desta folha, de 28 de fevereiro, em que tal aconteceu.

Retirado, ha tempos, das lutas da nossa politica provincial, em tudo quanto possa significar jogo de paixões e recriminações, pois que com taes lutas, entendo eu, todos conspiramos, para que se complete o desbarato, em que vão-se as nossas glorias do passado, e as nossas aspirações do futuro, suppunha-me garantido contra aggressões desleaes, ou pelo menos malevolas, das filas combatentes: acreditava, que tambem nestas guerras da politica a neutralidade, embora armada, fosse respeitada pelos belligerantes. Enganei-me; e infelizmente não sera a ultima vez que me engane.

Illudiram a boa fé dos redactores da *Situação*, e o meu nome veiu a apparecer figurando em uma especie de comedia, que tanto importaria o trabalho de uma commissão do partido liberal, procurando demover o Exm. Sr. vigario capitular da candidatura que lhe offerecêra a partido progressista, e que S. Exc. aceitára.

Affirmo aos illustres redactores da *Situação*, que nada se passou, do que lhes disseram *pessoas que tem razão de saber*; e descanço no testemunho, que a este respeito queira dar o Exm. Sr. vigario capitular.

Sabem os illustres redactores, que—solicitar de alguem a renuncia de uma candidatura que aceitou, candidatura já annunciada pelos jornaes de um partido, fôra quasi uma sandice.

Jamais seria eu capaz de injuriar o Sr. vigario capitular, pedindo-lhe a renegação de um acto seu, e tão recente, pois importar.a isto duvidar da pausa e criterio, com que uma pessoa da idade e predicados de S. Exc. toma as suas deliberações. Seria da minha parte, além de uma atroz descortezia, uma consummada inepcia. Tal idéa nunca appareceu no directorio do gremio a que pertenço; e se apparecesse, ter-me-hia como o primeiro impugnador.

Se é indifferente para mim, que mesquinhos desaffectos me attribuam cousas peiores do que uma inepcia, devia eu ao publico uma satisfação, desde que a imputação partiu dos illustres redactores da folha progressista, dos quaes aliás esperava, que me concedessem uma ligeira dóse de bom senso.

Não urge declarar aqui, se assumo ou declino a solidariedade, de tudo quanto se passou no ultimo processo eleitoral. Neste ponto deixo sem resposta, aliás escusada, as palavras da *Situação*.

Embora não seja esta uma opportunidade para alongar-me em considerações sobre a politica provincial ou geral, não quero deixar a penna sem protestar pela minha parte contra a crença, que se vai pretendendo fundar, de que os liberaes genuinos fazem um só corpo com os conservadores. Isto me foi suscitado pela leitura do precitado numero da *Situação*.

No directorio, de que faço parte, tudo se discutiu e deliberou sempre no sentido de uma alliança transitoria e puramente occasional com os conservadores, só para o facto da eleição. Neste sentido, e só neste sentido, pugnei pela realisação dessa alliança, na qual, por circumstancias que deixo em silencio, foram mui tenues os meus serviços.

Isto posto, e sem que pretenda arrogar os fóros de orgão dos liberaes, posso affirmar, que essa fusão de liberaes e conservadores não passa de uma nova arma, com que nos investem os adversarios. O *Liberal* delarou muito a tempo, quaes as nossas intenções nessa alliança.

Como quer que seja, o meu intuito é protestar por minha conta.

Sectario dos principios liberaes, jamais poderia eu unir-me aquelles, que, não fazendo concessões a esses principios, a todo o momento fazem pomposa ostentação de sua bandeira conservadora, e, ufanos do seu prestigio, fazem declaração solemne—*de que não querem socios*; isto quando ainda muito longe, penso eu, do dia do triumpho.

Não é no tempo, em que os proprios conservadores levantam diariamente queixas contra a omnipotencia da autoridade, não é no tempo em que, por consequencia, os principios liberaes estão reclamando a sua realisação, e isto pela bocca de seus naturaes adversarios, que os homens radicados ao principio de autoridade poderão governar o paiz, com proveito geral.

Isto digo apenas para fortalecer o meu protesto, sem intuito de travar polemicas com os progressistas ou com os conservadores.

Respeito as opiniões de todos; e se é possivel, que eu tome a palavra, e talvez breve, na discussão politica, guardarei inabalavel proposito de não afastar-me das normas de uma polemica séria que honre os lutadores e aproveite ao paiz, até onde me ajudarem as minhas fraquezas.

Dr. Aprigio Guimarães.

Recife, 21 de março de 1867.

Augusto Cezar da Cunha e a «Situação».

A *Situação*, de 28 de fevereiro, refere-se a uma commissão composta dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Torres Bandeira e *mais alguem*, que foi pedir ao Exm. Sr. vigario capitular a desistencia de sua candidatura pelo partido progressista.

Sou eu aquelle *alguem*, de que falla a *Situação*; e a intimidade que me liga aos supraditos Drs. autorisa-me a seguinte declaração.

Sendo nós honrados pelo Sr. vigario capitular com a sua amisade, aconteceu que nenhum o houvesse procurado, depois que S. Exc. assentou sua residencia no palacio da Soledade. Em um domingo de fevereiro, indo nós a visitar um amigo, na rua do Principe, em caminho occorreu que poderamos procurar o Sr. vigario capitular; houve quem se lembrasse das interpretações, que o acto poderia despertar nos *curiosos*, mas venceram as considerações de cortezia, a' que estavamos obrigados.

Por meia hora estivemos com o Sr. vigario capitular. Conversou-se sobre a administração do finado bispo Medeiros, e sobre a substituição do Sr. vigario capitular em sua sahida d'aqui; cabendo sempre a iniciativa da conversação, como era justo, a S. Exc. A proposito deste ultimo ponto, e já proximo á nossa sahida, o Sr. Dr. Aprigio disse ao Sr. vigario capitular que, nada tendo que ver com a sua candidatura, deplorava apenas que os progressistas, mais tarde ou mais cedo, lançassem mão desse facto para deprimir do partido liberal, pensamento em que abundou o Sr. Dr. Torres Bandeira; ao que S. Exc. respondeu que, tal não acontecera, por que para isso *elles não tinham direito*.

Eis quanto se passou. Estranhei o que li na *Situação*; e mais ainda o dizer-me um *personagem* da liga que nessa idéa a a *Situação* ouvira da bocca do Sr. vigario capitular. De semelhante aleivosia folgo de crer incapaz o Sr. vigario capitular.

Recife, 23 de março de 1867.

Augusto Cezar da Cunha.

Correspondencias

Srs. Redactores.—Hontem foi chamado a secretaria de policia o Sr. Cirino Carneiro da Silva Campos, para ser ouvido sobre uma denuncia, ou cousa que o valha, em que se diz que ha na freguezia da Boa-Vista, intenção ou o plano de assassinar o Sr. Joaquim Jorge de Mello.

Na falta [illegible] de outros meios para perseguir os homens da opposição, a gente [illegible]

[illegible] por isso que sempre pensei que [illegible] da classe do Sr. Joaquim Jorge não prejudicam a ninguem.

Recife 26 de março de 1867.

Manoel da Silva Jacome Pessoa.

Publicações a pedido

Agua de florida de Murray e Lanman.

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto a' influencia do ar.

O aroma desivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçôa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

Eis por isso que a agua *Florida de Murray e Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do Sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a frescquidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J.-C. Brave & C. e F. Maurer & C.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se achão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barbosa, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Oitos* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem as virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam o mesmo dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas á venda.

Primeira por ser de uma planta do logar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçôa a nossa industria, e está ao vi... alcance de todos. Ha bem poucos dias do [illegible] publicado neste Diario em discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convence desta verdade; terceira, porque [illegible] quatro pilulas produzem mais repouso, [illegible] e [illegible] offensa e irritação das entranhas e das ou-[illegible] quatro e seis [illegible] que as caixas [illegible] de fôra a [illegible]

[illegible] digo acima: benigno a [illegible] porque podem ser applicadas aos [illegible] do peito; [illegible] em duas partes, [illegible] a isto se presta, [illegible] (se fôr de mezes) [illegible] uma das duas partes [illegible] gante, [illegible] em cima uma colher de sopa de agua [illegible] simples ou [illegible] fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas co[illegible] houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a experimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Rosa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, aponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfactorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althêa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois do[illegible] nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althêa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente. E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de bebidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação.	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de gargant a.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa.	Mal venereo.
Febre intermite	
Febre de qualquer especie.	
Lotta tne.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE MARÇO DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

(Sabbado 23)

Algodão de Maceió 2ª sorte — 13$500 por arroba posto a bordo.

(Hoje.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 25 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 d/v 390 rs. por franco.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v. 735 rs. m. b. (do banco.)

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior praso até seis mezes a 12 0/0.

— O London & Brazilian Bank Limited, desconta letras de 10 até 12 % ao anno conforme o praso.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 de março	712:177$443
Idem do dia 26	51:389$133
	763:566$576

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	219
« « « generos....	156
	269

Descarregam hoje 27 de março.

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante I*—idem.
Patacho inglez—*Ida*—bacalhão.
Somaca hespanhola—*Anna Christina*—vinhos.
Brigue inglez—*Isabella*—bacalhao.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria* idem.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Somaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Polaca hespanhola—*Floresi*—idem.
Escuna austriaca—*Heirne*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Ida*, entrado de Terra-Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

1700 barricas bacalhão; aos mesmos.
280 [illegible] dito; a J. Pater & C.

Exportação

do dia 21 do corrente.

Brigue-escuna brasileira *Graciosa*, carregou para o Pará por Maranhão, 1520 barricas com 7339 @ e 21 ℔ de assucar branco, e 720 saccos com café.

— 23 —

— Brigue portuguez *Humildade*, carregou para o Porto, 27 barricas e 2830 saccos com 14,280 @ e 12 ℔ de assucar branco, 720 saccos com 3650 @ de [illegible]

[illegible] algodão, [illegible] saccos [illegible] com [illegible] de [illegible]

— Sumaca [illegible] carregou para Barcelona [illegible] de algodão.

— Barca [illegible] carregou para Liverpool, [illegible] saccos com [illegible] de algodão.

— Brigue inglez [illegible], carregou para Liverpool, 1271 saccos com [illegible] de algodão, 1960 saccos com [illegible] de assucar mascavado.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 26 A 30 DO MEZ [illegible]

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de canna	canada	900
Idem restilada ou de reino	»	320
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	380
Idem alcool ou espirito de agua-ardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$275
Idem em rama ou em lã	»	13$800
Arroz com casca	»	1$300
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$100
Idem branco	»	2$900
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Chá	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	28$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 23 de março de 1867.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco 23 de março de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados.—Os 1.os conferentes, *Joaquim Aurelio Wanderler* e *José Ribeiro Guimarães.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutychio Mondin Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 23 de março	41:921$420
Idem do dia 26	3:5[illegible]$109
	45:520$529

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Buenos-Ayres pelo Rio de Janeiro—20 dias, patacho brasileiro *Cyro*, de 237 toneladas, capitão Casemiro Ribeiro Gomes, equipagem 10, carga 3,660 quintaes hespanhoes de carne; a Balthar & Oliveira.

Trieste—52 dias, brigue bremense *Caroline*, de 244 toneladas, capitão Behrens, equipagem 9, carga 2,800 barricas com farinha de trigo; a Theodore Christiansen.

Bahia—10 dias, brigue inglez *Hare Bell*, de 374 toneladas, capitão W. Prior, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Isabella Harnett*, capitão Deres, carga algodão.

Rio de Janeiro—Patacho dinamarquez *Pollux*, capitão Sechusen, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 2 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, um sitio com casa de pedra e cal, no lugar do Poço da Panella, avaliado por 8:000$, o qual foi penhorado por execução de Galdino Antonio Alves Ferreira contra a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que sera' publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de março de 1867.

[illegible] Sebastião [illegible] da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel [illegible] do Nascimento, escrivão o subscrevi.—Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Francisco José dos Passos Guimarães por seu advogado me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz Francisco José dos Passos Guimarães, que sendo-lhe Lourenço Luiz das Neves—auzente — devedor da quantia de 546$050 reis importancia da letra de terra junta vencidam 13 de janeiro de 1862, correndo juros de um e meio por cento ao mez, que achando-se a mesma letra a prescrever em face do codigo commercial, requer o supplicante para interromper a mesma prescripção. Nestes termos requer a V S. se digne mandar tomar por termo seu protesto marcando dia e hora, para ter lugar a inquirição de testemunhas sobre a ausencia do supplicado, em lugar incerto para que depois de provada seja julgada por sentença e preseguir-se nos mais termos da lei— assim pede a V. S. lhe defira e receberá mercê. —Teixeira de Sá— E n'esta petição dei o despacho seguinte:—Sim, justificando na primeira audiencia.

Recife, 19 de dezembro de 1866.— Alencar Araripe.

Em observancia a este meu despacho, foi feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que logo fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto— Na mesma data retro nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim veio o supplicante por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque, e por este foi dito que reduzia a termo o conteudo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrivi—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão subscrevi.— Joaquim Cavalcanti Hollanda de Albuquerque, Antonio Alves da Fonceca Junior, João Vicente de Torres Bandeira. Depois do que produzindo o supplicante suas testemunhas que depuzeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez concluzos, nos quaes dei a sentença de theor seguinte:— Hei por justificada a ausencia, e mando, que o supplicado seja citado por editos de 30 dias na forma requerida pagas as custas excauza, Recife, 11 de fevereiro de 1867.— Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados o referido supplicado para que dentro do referido praso compareça por si ou por seu procurador, allegando e provando ante este juizo o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente amigo ou conhecido do dito justificado poder lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 16 de fevereiro de 1867. — Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa de 84 collecções de normas para escripta de n. 1 a 12, 6 caixas com pennas de aço, 1 canivete fino de aparar pennas, para a aula de primeiras letras dos aprendizes menores do arsenal, e bem assim de uma ambulancia composta dos seguintes medicamentos para a pharmacia militar do presidio de Fernando de Noronha: Acido citrico 8 libras, acido nitrico 1 dita, acido oxalico, 4 onças, acido tartarico 2 libras, agua de Labarraque 12 garrafas, agua de melessa 6 ditas, amendoas doces 4 libras, ammoniaco liquido 4 ditas, arsinicato de ferro 4 oitavas, assucar cristalisado 8 arrobas, banha de porco uma dita, balsamo tranquillo 6 libras, borrachinhas de uma e duas onças, 12, calomelanos 8 ditas, carbonato de magnesia 6 libras, carbonato de potassa 2 ditas, cipó de chumbo 8 ditas, emplasto de cicuta e mercurio 4 ditas, extracto de ratanhia 8 onças, flôres de arnica 2 libras, flôres de sabugueiro 8 ditas, fios de panno de linho 1 arroba, fundas do lado direito 20, gomma arabica pulverisada 4 libras, iodureto de chumbo 8 onças, iodureto de potassa 2 libras, manteiga de cacao 2 ditas, mel de abelha 16 ditas, nitrato de prata fundido branco 4 onças, oleo de amendoas doces 1 arroba, oleo vermefugo 12 vidros, oleo de recino 30 libras, pilulas de Blancard 30 vidros, pilulas de valet 30 ditos, pilulas de velame 20 ditos, pilulas de Hollowai 20 caixas, papel de embrulho 4 resmas, prompto alivio de Radewes 6 vidros, Rhuibarbo 1 libra, sanguisugas 100, suspensorios testiculares 20, unguento Hollawai 20 boiões, vidros de uma, duas e quatro onças 50, xarope peitoral inglez 12 garrafas, xarope vegetal de Penedo 20 vidros, xarope de nafé 20 ditos, xarope de anacahuita 12 ditos, xarope e veliame 12 garrafas, alambique de folha 1, cassarolas de ferro forradas de porcelana, para 4, 8, 12 e 16 libras 4, copos de graduar 2, cangerões de louça 4, espanador 1, tacho de cobre estanhado 1.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas a companhadas das respectivas amostras no dia 1º de abril vindouro na sala das sessões do mesmo conselho.

Arsenal de guerra 26 de março de 1867.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, capitão director interino e presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

— No dia 29 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, tem de ir em praça por arrendamento de tres annos o sitio denominado Palmira, da freguezia de S. Lourenço da Matta, a requerimento do consenhor do dito sitio Acencio José de Medeiros, avaliado annualmente por 200$ dito arrendamento: quem quizer lançar em dita arrematação compareça na sala das audiencias do referido dia pelas 12 horas da manhãa, é a ultima praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

A gerencia desta companhia faz publico para sciencia para conhecimento dos interessados, que as sahidas dos seus vapores para os portos do norte, terão lugar d'ora em diante nos dias 15 e 30 de cada mez, por ter essa mudança merecido a approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em consequencia de haver a companhia do Rio alterado as sahidas dos seus paquetes.

Desta sorte serão os nossos vapores portadores não só das malas, que da Europa se vencem no nosso posto nos dias 14 e 28, como das que dos portos do sul nos veem pelos vapores transatlanticos, e se vencem nos dias 15 e 30.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 28 do corrente em diante no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa,

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas [illegible] adiante mencionadas, as quaes [illegible] desejo de continuar no collegio, a illma. junta administrativa [illegible] que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas [illegible] do art. 48 § 3º e do art. [illegible] do regulamento daquelle tabelecimento:

Alexandrina [illegible], filha de [illegible] Joaquina Soares de Mendonça, moradora na [illegible];
[illegible] Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, moradora a' rua da Cruz.
[illegible] Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
[illegible] Maria da Conceição, filha de [illegible] ja fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, ja fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

JUIZO MUNICIPAL DA PRIMEIRA VARA.

No dia 29 do corrente depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1.ª vara será arrematado por quem maior lanço offerecer a renda annual dos armazens ou cocheiras existentes no caixão de casas, sito a rua do Sol n. 39 fazendo esquina para a rua da Paz pertencente a Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque avaliada em 400$000 annuaes, por tanto tempo quanto baste para pagamento da execução que Luiz Caetano Borges move contra o mesmo Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque; e não havendo licitante será adjudicada ao exequente com o abate da lei.

No mesmo dia 29, logar e hora acima, e perante o mesmo juizo, será arrematada por venda a quem mais der a casa terrea n. 24 da rua da Paz, freguezia de Santo Antonio com 49 palmos de frente e 40 de fundo com duas salas, alcovas e quintal avaliada em 1:200$000 por execução do mesmo Luiz Caetano Borges contra o Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, e não havendo lançador sera adjudicada ao exequente com o abate da lei.—E' a ultima praça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno, o arrendamento do sitio da Ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a illustrissima junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas, que serão recebidas nesta secretaria, aonde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

O Sr. José Antonio Nogueira, queira vir a' recepção do correio desta cidade, afim de receber uma carta recommendada vinda do sul.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43.	168$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$500
Becco das Carvalhas.	
Dita n. 5.	180$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 16 h	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	301$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 94.	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de março de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

Precisa-se comprar o seguinte:

1000 alqueires de farinha de mandioca, uma catraia de 6 remos com vela, toldo e seus pertences, 500 cêrdas para andaimo, uma machina de desbulhar milho, 3 [illegible] com almanak, 3 canivetes de aparar pennas, 12 botões com tinta roxa, 1 diccionario de Fonseca, 48 caldeirões, sendo 6 para 25 praças e 6 para 50, e 10 duzias de taboas de louro para a ilha de Fernando de Noronha, obrigando-se o vendedor da farinha po-la a bordo; 52 lenços de algodão de 700 millimetros de comprimento e 500 de largura, [illegible] de quadrinhos vermelhos e brancos, 52 pares de meias de algodão para homem, para a companhia de operarios militares, 2 pás de ferro, [illegible] com cabos, para o forte de Itamaracá, [illegible] kilogrammas e 520 gramas, ou 340 arrobas de carvão de pedra, 5 1/2 duzias de bezerro [illegible] para provimento do almoxarifado.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, e 1 de abril as 11 horas do dia, na sala das sessões do mesmo conselho.

Arsenal de guerra 21 de março de 1867.

Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, capitão director interino.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

— O Illm. Sr. [illegible] interino do gymnasio, manda avisar aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos que no dia 24 do corrente principiarão [illegible] junho.

Secretaria do gymnasio 22 de março de 1867.
O secretario A. A. Cabral.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre [illegible] este mez de [illegible] sas de negocio e [illegible] rem nas penas [illegible] do art. [illegible] mento n. 361 de 15 de junho de 18[illegible].

Contadoria [illegible] do Recife [illegible] 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

— Pela secretaria da policia se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que foi preso [illegible] S. [illegible] e se acha recolhido a casa de detenção, como suspeito de ser escravo em Pão d'Alho ou Limoeiro, um preto que se diz livre e chama-se Angelo Thomaz de Vasconcellos.

22 de março de 1867.

O secretario.
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 27 de março de 1867.

2.ª representação do muito lindo e esplendido drama em 3 actos, traducção do Sr. Lacerda.

O CONDE SALDORF
ou
Uma lição de Morete.

Dará fim ao espectaculo a 2.ª representação da comedia em 1 acto, ornada de musicas extrahidas das operas, Traviata, Baile de mascara, Trovador, Lucia, Macbeth etc. etc. intitulada

AS COMMOÇÕES

Desempenhada pelo Sr. Lacerda e D. Falco.

Os Srs. que encommendaram bilhetes podem desde já mandar busca-los no escriptorio do theatro das 10 horas em diante.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Ilha de Fernando

Pretende seguir nestes oito dias o veleiro e bem conhecido palhabote *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Acaracu' e portos intermedios.

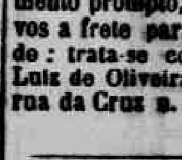
A companhia Pernambucana expedirá um de seus vapores para os portos do norte até o Acaracú no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga somente até o dia 29; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional [illegible], por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 3 de abril é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America* o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forsther & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a galera portugueza *Nova Fama* II, de primeira marcha, por já ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias com a carga que tiver o brigue [illegible] *Arados*, quem nelle quizer carregar dirijam-se ao seu consignatario, Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 14.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Despique II*, por ter dous terços do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Lourenço na travessa da Madre de Deus n. 10, ou com o capitão [illegible] João de Carvalho na praça.

Pará.

O brigue portuguez *Movimento*, capitão [illegible], seguirá com a possivel brevidade, por ter parte do seu carregamento; para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio [illegible], rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

O veleiro e bem conhecido hiate [illegible] seguir do Maranhão por estes dias, recebe carga para o Pará' aonde tem de seguir; consignatario [illegible]

Maranhão.

[illegible] brasileiro *Volante*, capitão [illegible] [illegible] Antonio [illegible] Gomes [illegible] n. 1[illegible].

LEILÕES.

LEILÃO

O agente Pontual venderá por conta de quem pertencer o seguinte:

1 varanda de ferro com 20 palmos.
20 vidraças para janellas.
8 ditas para porta de alcova ou varanda.
5 1/2 portas de amarello para janellas.
1 portão de madeira.
4 pedras proprias para soleira.
Diversos retalhos de madeira.

HOJE

As 11 horas da manhãa.

Os Srs. pretendentes poderão ver os objectos annunciados a rua da Concordia no armazem n. 1 (antigamente porto das canoas.)

LEILÃO

De 9 pipas com vinho do alto Douro.

HOJE

O agente Postana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 9 pipas com vinho tinto do alto Douro em um ou mais lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no largo da alfandega armazem do Anes.

LEILÃO

De uma parte da casa terrea da rua de Santa Rita n. 61.

O agente Martins fará' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma parte da casa terrea n. 61 da rua de Santa Rita com 20 palmos de frente 70 de fundo, grande quintal murado com portão que dá para a praia de Santa Rita.

Quinta-feira 28 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

Quinta-feira 28 de março as 10 horas.

Mills Latham & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fardos de madapolões avariados a bordo da barca ingleza *Adelphos*, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, 1º andar.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual, venderá em leilão os escravos seguintes:

1 moleque de 12 annos, 2 escravas cosinheiras e engommadeiras, 2 negrinhas de 13 annos, costureiras (peça), 1 escravo copeiro, cosinheiro, boleeiro e alfaiate, 1 negro de meia idade e mais 2 escravos.

Sexta-feira 29 do corrente.

No seu escriptorio, a' rua da Cruz n. 6, primeiro andar, ao meio dia.

LEILÃO

De casa terrea com terreno.

A 30 do corrente.

O agente Oliveira fará' leilão por ordem de seu proprietario Sr. Manoel Ignacio da Silva Teixeira, da casa terrea com 2 salas, 4 quartos e cosinha fora, sita na rua travessa do Pires n. 29, freguezia da Boa-vista, com cerca 30 palmos de frente e 54 de fundo, em terreno muito productivo e foreiro ao Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, com 30 palmos de largura sobre 150 de comprimento, e com uma cacimba d'agua excellente construida de tijolo.

Os pretendentes queiram examinar dita casa com antecipação, visto ter dito agente de aproveitar a occasião do leilão do sitio e casa em Santo Amaro, que tem de ser igualmente vendido.

Sabbado 30 do corrente.

Em seu escriptorio, a' rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILAO

De sitio com casa

A 30 do corrente.

O agente Oliveira fará' leilão por ordem do respectivo proprietario, do [illegible] sitio com grande casa de vivenda, em chãos proprios, na estrada de Santo Amaro para Belém, n. 10, o qual pertencer a ao Sr. Antonio Alves Barbosa, contendo o sitio muitos e rendosos arvoredos fructiferos, [illegible] viveiros, optimo terreno para capim, com portão de ferro a entrada na estrada e a casa, além de muitos quartos de dormida e outros commodos, [illegible] salas em frente, espaçosa sala de jantar [illegible], excellente agua de beber encanada [illegible] com bomba para quarto de banho [illegible] com banheiro fóra da casa e [illegible] a cosinha. A casa tem [illegible] superior senzala para negros, grande estribaria, lugar apropriado para vaccas [illegible] outros arranjos feitos pelo proprietario [illegible] para melhor commodidade. Para que o [illegible] ao agradavel formando um todo [illegible] qualquer familia decente e numerosa, [illegible] lograr a amenidade da situação [illegible] tal moradia, aproveitando ao mesmo tempo [illegible] interesse em uma propriedade, que [illegible] proporcionar a vantagem de [illegible] e decente; tem de mais a casa no centro um [illegible] mirante que domina e abrange a vista do mar, e de todas as bellezas maravilhosas dos campos circumvisinhos, e das apraziveis cidades a antiga Olinda historica e o ameno moderno Recife, formando tudo o conjuncto pittoresco de um panorama encantador, quanto invejavel para os estranhos não affeitos a sem ilhantes quadros da provida natureza. Os pretendentes sirvam-se examinar previamente a descripta propriedade, cujo leilão será effectuado pelo referido agente.

Sabbado 30 do corrente

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

Um sobrado de 2 andares edificado em chãos proprios na rua do Amorim n. 6.

Um dito de 3 andares em chãos proprios na rua do Amorim n. 27.

Uma casa terrea em chãos proprios, na rua dos Burgos n. 22.

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Cruz (Recife) n. 61, em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua da Cruz n. 27, em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares e sotão da rua [illegible] n. [illegible], em chãos proprios.

Um sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 11, em chãos proprios.

Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3, em chãos foreiros.

Um sobrado de um andar e sotão no largo do Terço n. 16, em chãos proprios.

Quarta-feira 10 de abril.

O agente *Pinto* legalmente autorisado fará' leilão dos predios acima mencionados os quaes [illegible] por serem edificados [illegible] em [illegible] proprios, e leilão será effectuado [illegible] 10 de abril dia e [illegible] escriptorio do [illegible] a' rua da Cruz n. 38, onde poderão obter os [illegible]

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre depois [illegible]

Acham-se á venda na [illegible] raria, á rua do Crespo n. [illegible] meios e quartos da 35ª parte da loteria em beneficio das familias dos voluntarios da patria (12ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Curso de lingua franceza.
— de philosophia.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer dessas aulas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 92.

Caxeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna: a fallar na rua do Livramento n. 3.

— Leandro Pires Branco retira-se para o norte do imperio.

— O Sr. Leandro Pires Branco não póde retirar-se para fora da provincia sem entender-se com seus credores, como socio da firma da viuva Duarte & Branco.

— João do Rego Lima saca sobre Lisboa: na rua do Apollo n. 4.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

AMA

Na villa do Cabo precisa se de uma ama pára o serviço interno de casa de pequena familia, e paga-se bem: a tratar na rua do Imperador cartorio n. 2 (esquina defronte da ordem terceira) das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, precisa-se fallar com os Srs. Antonio José Duarte, Bonifacio Maximiano de Mattos e Francisco Luiz Virães.

— Precisa-se de um escrevente com bôa letra: na rua do Imperador n. 57, primeiro andar entrada pelo caes.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 15 annos de idade que tenha pratica de taberna para o armazem a rua Direita n. 9 onde deve tratar ou no 2º andar.

— O padre Jacques Razzino pretende seguir para Europa no proximo vapor francez.

— Roga-se ao Sr. José Esteves do Nascimento o favor de annunciar sua residencia ou dirigir-se a rua da Imperatriz n. 34, que se lhe deseja fallar a negocio.

— Deseja-se fallar ao Sr. João Prospero, sobre negocios de seu interesse: na rua do Caldeireiro n. 92.

— Victorino José Monteiro e sua mulher Anna Christina Monteiro vão a Europa.

— Precisa-se de 1:000$ a juros: quem quizer dar sobre bens de raiz deixe uma carta fechada com a sua residencia com o sobrescripto F. H. F. nesta mesma typographia.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, na rua do Torres n. 14 segundo andar.

— Precisa-se de um forneiro, que conheça perfeitamente do fabrico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 16; tambem se emprega um caixeiro que tenha bastante pratica de padaria e que afiance sua conducta, podendo dirigir-se a mesma que achará com quem tratar de manhãa até as 8 horas e a tarde de meio dia as 2.

Criado

Precisa-se de um criado, forro ou escravo, de 15 a 19 annos de idade, que sua conducta seja afiançada. A rua de Santa Rita sobrado n. 3 dirá quem precisa.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundes que existem para a expulsão das lombrigas. Não cansam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas á comer mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de [illegible] remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme alguns, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas [illegible] operação e [illegible] respeitos dignas da confiança e apreciação de todos os pais de familias. Preparadas unicamente por Lanman & K., Nova York.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro, é mais facil de tomar-se para as pessoas delicadas acommoda-se muito mais [illegible] provoca a consumpção.

Deposito em Pernambuco, casa de P. [illegible] & C., [illegible]

AOS SRS. ACADEMICOS.

[illegible] dono se retirar para fora da provincia, vendem-se [illegible] livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados como segue:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio	50$000
Diccionario do contencioso commercial, por Massé, 1 vol. em folio	5$000
[illegible] das successões, por Confians, 1 vol.	5$000
[illegible] de direito romano, por C. Maynz, 1 vol.	5$000
[illegible] dito, por Mackeldey, 1 vol.	4$000
[illegible] do direito, por Fritot, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	3$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	3$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol	3$000
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	1$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	3$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	2$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais reduzido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ahi sempre encontrarão um variadissimo sortimento de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, de quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquinos de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares— novidades,
Requissimos enfeites com cok—novidades.
Lindas fivellas para cinto—novidades.
Organdy inteiramente—novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, brins e muitos outros artigos que seria enfadonho menciona-los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de suas fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre o preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de. . . . . 50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de. . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. . . $000 »

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

NOVA REMESSA DE

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria reducção já é conhecida de nossos freguezes.

Os Illms. Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens [illegible] de mandar receber as suas encommendas.

AS MODAS

PARISIENSES

MODISTA FRANCEZA — RUA DO QUEIMADO N. [illegible]

Mm.ª Bert modista tendo chegado ultimamente de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade que de hoje em diante ella esta prompta para fazer vestidos casequinhos e todo quanto pertence a esta arte por preços razoaveis.

Ella tambem se encarrega de fazer, lavar e enfeitar todas as qualidades de chapeos pelo ultimo gosto.

Achar-se-ha um lindo sortimento de enfeite para vestidos, flores, e plumas de muito bom gosto.

Recebe-se o ultimo jornal que apparecer para estar sempre em dia com as modas.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 4º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

aber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruniaghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Manoel Duarte Vieira faz publico que deixou de residir na casa da rua da Concordia n. 3, e pode ser procurado na casa da mesma rua (lado opposto) ainda sem numero jun o á em que mora o Sr. solicitador Abreu, confronte a casa n. 15; ou na loja de livros n. 6 da praça de Pedro II, por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

— Manoel José Rodrigues, subdito portuguez retira-se para a Europa.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que dê conhecimento, não se olha a ordenado e até se dará sociedade: na rua das Cruzes n. 41, hotel.

Attenção publica!

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, traspassa o arrendamento de um grande e optimo sitio, perto desta cidade, com porto de embarque; tem diversas arvores de boas fructas, todo cercado, contendo algum gado de creação, bem como cinco excellentes vaccas de leite, entre ellas uma tourina que dá presentemente 6 garrafas de leite, 1 boi manso com 1 carro novo, tem mais outras creações de grande interesse, e tudo se vende por um preço modico; assim como toda a mobilia de casa. e mais 1 bote novo e 1 canôa grande de conduzir lenha ou capim, e ambas estas cousas o sitio pode fornecer com abundancia, além de outras muitas vantagens que seria enfadonho enumerar. Quem pretende lo, pode informar-se a' rua do Livramento n. 31, 2.º andar.

Ao commercio.

Uma pessoa do sertão desta provincia habilitada offerece-se para cobrar dividas nos centros desta provincia, da da Parahiba, Ceará e Alagoas: quem quizer utilisar-se de seu prestimo dirija-se as casas de Diogo José da Costa rua Nova, de Reis & Silva na do Queimado, e capitão Lavra na dita rua.

— No dia 20 do corrente furtaram do engenho Giqui freguezia da Escada dous quartaos com os signaes seguintes: um alasão vermelho, as orelhas pequenas um pouco brancas, no pé esquerdo tem uma esponja, uns cabellos brancos na testa, poucos dentes quebrados, uma bexiga no espinhaço, sellador comprido, tem carrego mettendo uma perna; outro, ruço que foi rodado, tem as crinas e o cabo alguma cousa preto, em uma das mãos tem um caroço por diante da junta, os dentes alguma cousa quebrados, a sarneiha pellada da cangalha, é de bôa altura e groço, muitos cabellos no tropete, cascos grandes e aparados de novo. Quem os levar, ou delles der noticia no mencionado engenho ao Sr. João Francisco Lopes, ou nesta cidade na rua da Senzalla-Nova n. 38, será bem recompensado.

Sala para escriptorio

Na rua do Livramento se aluga uma bôa sala; a fallar na rua do Rosario n. 41.

— Aluga-se a casa defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 34, com bom quintal e cacimba, a tratar na rua da Madre de Deus n. 14.

— Precisa-se de um homem para substituir um guarda nacional no serviço da guerra mediante bôa gratificação: a tratar na rua do Imperador n. 83 primeiro andar.

— Perdeu-se na tarde de 23 do corrente, da rua d'Aurora de Santo Amaro, indo pela travessa do Lima ao collegio da caridade, um leque de marfim todo arrendado, com um pequeno quadro de séda no meio tendo pintado flores e borboletas; quem o achou, querendo restituir, leve-o a rua Nova n. 39 segundo andar que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama escrava para pouca familia: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um ê dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela a rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de comprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.

Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista.)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.).
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Passagem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oetly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jesuitas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA OR ORNAMENTOS DE IGREJA DE J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VEOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado [em relevo.
Idem idem, muito rico.

VEOS PARA EXPOSIÇÃO.]

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VEOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bólsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 millimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «).	
433 «	(16 «).	
487 «	(18 «).	
541 »	(20 «).	
650 «	(24 «).	
812 «	(30 «).	

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssope idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para juizes e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes dea sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio fino, finos ou de séda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Feitor.

Precisa-se de um feitor [illegible] a tratar na rua do Santa Cruz n. [illegible]

[illegible]

SAQUES

José B. da [illegible] rua do [illegible] n. 38.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

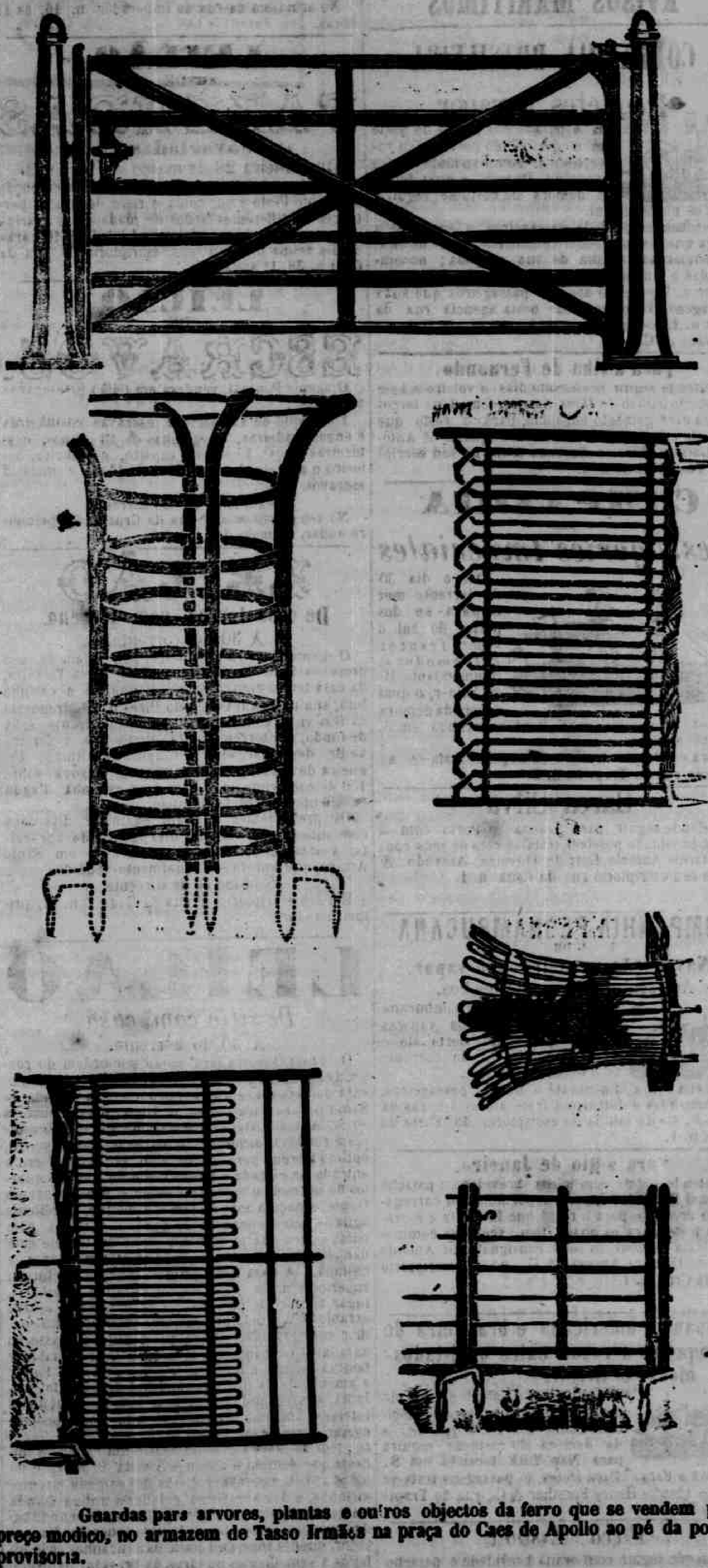
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em aguiras, modernas por diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para mesmo pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante já pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, capoletas de crystal e ouro descoberto para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para seccolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61-Caes do Apollo-N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio-pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm. padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
[illegible] Manoel [illegible] de Souza.

Cursos nocturnos das 7 ás 9 horas da noite.

1º Inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º Grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade [illegible] calligraphia etc. etc.

Xarope e pasta de Seiva de Pinheiro maritimo de E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, que as melhores até hoje descobertas para a cura prompta de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Caougá loja de joias.

— O Sr. João de Almeida Gomes, tenha a bondade de dirigir-se a' rua Bella n. 22, ou annuncie aonde póde ser encontrado, para se lhe fallar a negocio seu.

— Desappareceu do Caes do Ramos, 6 pranchoes de amarello, entre uma partida que se achava acorrentada, com a marca — tempo — feito a oleo de tinta encarnada, attribui-se a algum malevolo por ter-se encontrado a corrente perfeita e desatada; a pessoa que der noticia ou leva-lo ao Caes do Ramos, recebera' 10$000 por cada um na rua Cruz n. 30.

— Precisa-se de um preto e uma preta para entregar pão e serviço de casa; na padaria allemã em Santo Amaro.

CASA de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto do matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado affiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar à rua da Cadeia do Recife n. 8, pagando-se muito bem.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando-se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

— Na rua Bella n. 22, aluga-se uma escrava para o serviço de uma pequena familia, e não duvida-se pagar alguns mezes adiantados, se o exigirem.

Alfaiates.

Precisa-se de officiaes de alfaiates para obras miudas: na rua do Queimado n. 46, loja de Goes & Bastos.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

O advogado Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio à rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

— Na rua Bella n. 22, aluga-se uma negrinha pequena, para brincar com uma criança de oito mezes.

Charutos da Havana

Um sortimento das melhores marcas desses legitimos e genuinos charutos, encontrar-se-ha na LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo n. 9.

Attenção.

Os abaixo assignados declaram que ninguem faça negocio ou transacção alguma com uma letra aceita pelos Srs. Leocadio Baptista de Oliveira e José Luiz Gualaco da importancia de 1:585$800 rs., sacada em 9 de fevereiro e vencivel em 9 de outubro tudo do corrente anno, cuja letra se desencaminhou, e os unicos sacadores são os abaixo assignados, já se acham prevenidos os aceitantes de não pagarem senão aos abaixo assignados.

Recife 23 de março de 1867.

Machado, Irmão & C.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

Club do Recife.

Domingo (31) ha reunião de familias.

Ama.

Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa de familia, interior e exterior; na rua de Hortas n. 139, sobrado.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Medico

Mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz n. 59, 2º andar, aonde pode ser procurado. Dá consultas das 6 as 8 da manhãa.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua do Amorim n. 46.

BARTHOLOMEO & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........ 1$000
Vinho de » » 1$600
Pilulas de » vidro........ 1$600
Tintura de » » 640
Extracto hydralcoolico de jurubeba » 12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. 2$000
Xarope » » 1$600
Pilulas » » vidro... 2$000
Oleo de jurubeba vidros.... 640
Pomada de » pote...... 640
Emplastro » libra. .... 2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Ilms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1852

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos [illegible]

[illegible]

Attenção.

[illegible] ... pode procurar no escriptorio deste Diario.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Senzala Nova n. 38, 1º andar.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

VOMI-PURGATIF LE ROY

Rue de Seine, 51

Dégradez o letreiro para verificar: nome SIGNORET no meio do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello imperial do governo francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao mesmo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Sua Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

— Manoel Luiz Ribeiro, estabelecido com armazem de molhado no Pateo do Carmo n. 9, scientifica ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio, que por haver outro de igual nome, desta data em diante se assigna Manoel José Luiz Ribeiro.

Recife 23 de março de 1867.

Joaquim Antão de Sena medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside a' rua Nova n. 58, primeiro andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica da mesma, de 13 a 16 annos de idade: a tratar na praça da Boa-Vista n. 17.

Casas e terras.

Arrenda-se por tempo de tres annos, mais ou menos, um sitio em Apipucos junto a passagem do Zongué, com 6 casas maiores e menores e terra de um e outro lado do rio, proprias para plantação de capim, podendo-se alugar 5 daquellas casas por todo o anno ou pelo verão, para refrigerio das familias residentes no Recife gozarem do ar puro e delicioso banho do mesmo rio. Tendo lugar dito arrendamento do 1º de abril proximo futuro, quando tambem finalisa o que se fez com os Srs. Rodovalhos: a fallar no bairro da Boa-vista com o tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve ou José Maria Seve.

Attenção.

No sitio do Exm. Sr. visconde de Suassuna, no Pombal, ha para vender uma excellente bomba, de um systema inteiramente novo, para cacimba de qualquer profundidade. Esta bomba, além de outras muitas vantagens, offerece as de poder ser tocada facilmente por uma só pessoa, tirar uma grande quantidade d'agua, e de ser de um machinismo muito simples e duravel; a tratar no referido sitio com José de Penna Guimarães.

— Fugio no dia 22 do corrente o moleque Rufino, idade de 14 annos, natural da freguezia do Limoeiro: quem o pegar o leve a rua do Rangel n. 5, a entregar a Antonio Domingos de Almeida Poças ou na cidade da Victoria a seu senhor José Patricio de Moura Casé que será recompensado.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de companhia a uma senhora viuva que mora só no largo do Paraizo n. 29, segundo andar. Quem tiver uma escrava moça e boa na mesma casa se compra.

AVISO

O abaixo assignado pede a todos os seus comitentes e amigos que tem trastes e outros objectos em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, de virem retira-los; assim tambem pede aos mesmos que tenham contas a receber e os que tem a pagar de virem satisfazer suas importancias.

Antonio José Cordeiro Simões.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Guimarães & C. desde o dia 16 de fevereiro proximo passado, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que delles recebeu e com especialidade ao Sr. Miguel Gomes da Silva, a quem assás é muito grato.

Recife 24 de março de 1867.

Joaquim Gomes Cardoso.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna na rua das Cruzes n. 41.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, &c.

Pinto Pharmaceutico
RUA LARGA DO ROZARIO N. 40
Pernambuco.

— O Dr. João Vicente da Silva [illegible] procurado na rua da Alegria [illegible]

[illegible]

[illegible] 6:000$000 [illegible]

N. [illegible] dous quartos com a sorte de 6:000$
N. [illegible] um meio com a sorte de 1:200$
N. [illegible] dous quartos com a sorte de 500$
N. [illegible] um meio com a sorte de 200$

E outras muitas sortes de 100$, 50$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 35ª parte da loteria (12ª) da familia dos voluntarios da patria, que se extrahirá sexta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 4$000
Meios.......... 2$000
Quartos.......... 1$000

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 3$500
Meios.......... 1$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Em dias de setembro do anno proximo passado, fugio do abaixo assignado morador no Limoeiro, da comarca do Limoeiro o seu escravo Anacleto, crioulo, que representa 18 à 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura media, corpo reforçado, bem espaduado, cara um pouco larga, mãos e pés regulares, e tem sobre o pescoço uma cicatriz proveniente de um talho, e bem assim uma nodoa roxa sobre as costas, proveniente de bouba, e em uma das pernas uma marca de uma ferida que em algum tempo soffrera, roga-se portanto pois as autoridades policiaes, e capitães de campo que o apprehendam e conduzam a casa do seu dono abaixo assignado, ou nesta praça á casa do Sr. Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, que se gratificará generosamente.

Manoel Rodrigues Santos.

Uma escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem: á rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

Comedorias.

Continua se a fornecer almoço e jantar por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar, confronte a rua das Larangeiras.

— O abaixo assignado faz sciente a praça que desta data em diante deixou de ser socio da Sra. viuva Duarte, ficando a mesma senhora sujeita ao pagamento e liquidação do activo e passivo da mesma firma. Recife 15 de março de 1867.

Leandro Pires Branco.

Aos credores da viuva Duarte & Branco

O Sr. Leandro Pires Branco, socio gerente daquella firma, pelo contrato de sociedade é solidario e co-responsavel pelo pagamento do passivo da firma. Para se conhecer o estado da casa, deu-se balanço; e como em resultado em vez de lucros apparecem prejuizos que reduzirão a miseria a viuva Duarte, se os credores se não compadecerem da sua infelicidade, o Sr. Leandro Pires Branco, socio gerente, abandonou o estabelecimento e julga eximir-se de responsabilidade com o annuncio estampado no *Diario* de hontem. Deus lhe dê o pago, Sr. Leandro!

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompatm todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Os devedores do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães queiram dirigir-se a' rua do Queimado n. 31, e entender-se com Antonio de Moura Rolim, que esta' autorisado para promover a cobrança desses debitos como procurador da viuva.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhao, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oleo de figado de bacalhao ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se divida de exercicios findos da thesouraria provincial: na rua do Corredor do Bispo n. 5.

— Compra-se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, casa de Ramos.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS

— Vende-se uma vacca turina: na estrada de João de Barros n. 4.

— Vende-se uma [illegible] na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

Vende-se

Dous carros, sendo uma victoria e um [illegible] novo [illegible] e tres cavallos: [illegible] n. 28 [illegible]

Vende se

[illegible]

ATTENÇÃO

Na [illegible] de fazendas de [illegible] Coelho, rua do Queimado n. 29

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.

Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.

Dito de arcos encarnados de 3$500.

Ditos de mursulina a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa.

Dita para forro a 3$ a pessa.

Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.

Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.

Retondes de filó preto a 6$500.

Chales de filó preto a 5$000.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Cobertas de chitas da India a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Ditos de bramante superior a 3$200.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.

Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$600 a vara.

Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.

Dito de linho adamascado a 3$.

Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.

Toalhas de pello da 13$ e 14$ a duzia.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.

Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Genorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor RICORD, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

240 rs.

Grande pechincha.

Chegou a rua da Imperatriz n. 62, uma nova fazenda denominada popelina que serve para vestidos por ser de quadrinhos e larga que se vende pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, só para acabar: a' rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Popelina
Popelina
Popelina.
Para vestidos
Para vestidos
Para vestidos
De bonitos gostos
De bonitos gostos
De bonitos gostos.
A 240 rs. o covado
A 240 rs. o covado
A 240 rs. o covado
Para acabar
Para acabar
Para acabar.

Molecóte peça.

Vende-se um lindo molecóte, com 20 annos de idade e chegado á 4 dias do sertão: á tratar na rua do Codorniz n. 9, taberna.

Alerta sapateiros.

Meios de sola a 3$000; na rua de Santa Thereza n. 60.

— Vende-se o estabelecimento de molhados bem afreguezado da rua da Cruz do Recife n. 37, por motivo do dono estar doente e ir tratar de sua saude fora da cidade: a tratar no mesmo.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios n. 21 na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella sobrado n. 40.

— Vende-se ou aluga-se um sitio com uma grande casa na freguezia da Varzea junto a povoação da mesma e perto do rio Capibaribe: a tratar na rua da Hortas n. 2, 1º andar, tendo dito sitio uma excellente cacimba.

PEIXE

Pescada e taínha salgadas, bagre e [illegible] seccos: vende-se no [illegible] da Praia n. 34.

[illegible]

A Agua branca vendendo bonecas.

A Agua branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviveis e por consequencia caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Agua branca, na rua do Queimado n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da Agua branca.

Bonitas franjas para cortinados e toalhas.

A Agua branca a rua do Queimado n. 8., recebeu mui bonitas franjas brancas com borlas e sem ellas para cortinados, e outras proprias para toalhas. Os preços dellas ainda que commodos, variam em proporção das larguras, e qualidades das mesmas.

Delicadas cestinhas bordadas a froco.

A Agua branca recebeu uma pequena quantidade dessas bonitas cestinhas bordadas a froco, proprias para meninas trazerem nos braços, quem as pretender não se demore em procura-las, na loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Até que chegaram as desejadas correntes pretas a Benoiton.

A Agua branca á rua do Queimado n. 8, acaba de receber as tão desejadas e procuradas correntes a Benoiton, e assim noticiando a sua boa freguezia, lhes declara tambem que a quantidade é pequena e quem não se apressar ficará sem ellas.

Papel greve feume verdadeiro.

Liso e pautado com 33 linhas, vende-se na rua do Queimado, loja d'Agua branca n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Agua branca recebeu nova remessa dos proveitososos collares Royer magneticos, já sommamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas for se estendendo a todos que dellas necessitem. A Agua branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A agua-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A agua-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'agua-branca, rua do Queimado n. 8.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito boa qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Vende-se

Um sitio no logar dos Afflitos com boa casa de vivenda e outra separada para escravos e estribaria, e bastantes arvores de fructas; os pretendentes fallem com Samuel Halliday na rua da Praia ou na rua da Cadeia dentro do Recife escriptorio n. 21.

Charutos

Baratos para acabar.

Vendem-se excellentes charutos da Bahia a 3$, 4$ e 5$ a caixa, por ter uma grande quantidade: na rua estreita do Rosario n. 16, são de muito maior preço em qualquer outra parte.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
de
JURUBEBA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todos os [illegible] do tubo digestivo, [illegible] das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de [illegible] organica, ou pobreza de sangue.

[illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

[illegible] & C.

— Vende-se uma [illegible]

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadure os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO
em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS
muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada
excelente peixe em salmoura.

PEIXE
de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos
para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças
preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS
pratos e flamengos.

Novos figos
em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello
Latas com frutas
pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO

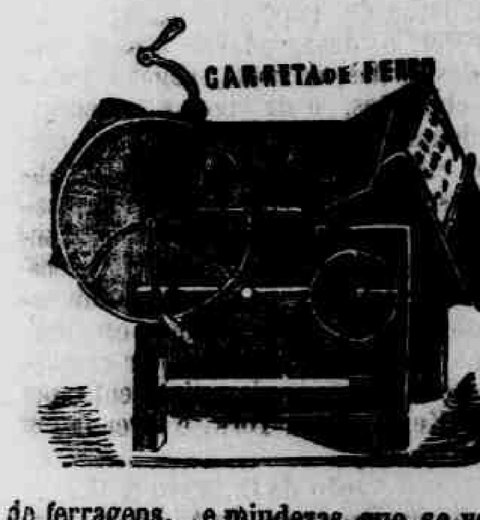
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande e vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$500, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 4$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazemira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todos os que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por [illegible] recebe por conta propria, bem como [illegible] [illegible]

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de [illegible] de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moireantique preto para vestidos.
Basquines e peloraines de seda preta enfeitados [illegible]
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondas e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Côrtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenaples branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, maliotes e saccos de viagem e um bello sortimento de
Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:
Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris, e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.
Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.
Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.
A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.
A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.
O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois da improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.
Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.
Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Cazenave, Scherfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderossissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, escemas, ulceras de diverras naturesas, tumores, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.
Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem o auxilio do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; da qual se encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos: a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nada se falte aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.
Recife de Pernambuco, 27 de outubro de 1860.
AUGUSTE CAORS.

Vende-se
Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
[illegible]

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders, Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, [illegible] e todos os pertences proprios [illegible] tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia [illegible] qualidade a mais apropriada [illegible] assucar a preço rasoavel [illegible] Silva Loyo & C.

Aos agricultores.
Saunders Brothers & C. [illegible] Liverpool vapores [illegible] todos os pertences [illegible] ver machinas [illegible] vapor trabalhar [illegible] vem para enfardar [illegible] serviço em que [illegible] mesmos tambem [illegible] nas de 35 a 40 [illegible] sé ao largo do Corpo Santo [illegible]

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispanno Margarito.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

[illegible] Deposito na pharmacia de P. Maurer & C. em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados
[illegible]

VENDE-SE
[illegible] a Luiz XV, [illegible] bem feita [illegible] Igualmente se vende [illegible] no Cabugá [illegible]

XAROPE
peitoral e debilitante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
[illegible]
Com rapidez de las molestias seguintes: tosse, catarrhos, pleurisia, coqueluche, [illegible] irritações dos bronchios e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, [illegible] pastilhas peitoraes [illegible] d'alteo e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.
A venda na pharmacia de P. Maurer & C

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER
[illegible]
RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER
[illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoumnno

Carriteis de retroz, todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 800 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de t pete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 400.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE
Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA
da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, tudo em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.
Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.
Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um grande numero da edição de Lisboa, [illegible] a instrucção, [illegible] e modo de meditar o santissimo rosario, [illegible] mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice [illegible] a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa [illegible] com lindas e finissimas estampas, acompanhado [illegible] da devoção ao coração [illegible]

[illegible]

VINHOS
[illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, [illegible] da Universidade da Pensylvania, Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathareticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathartícas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfins, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pós de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a' que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Mathens Austin & C.
Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gas de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

[illegible]

BASTOS
36 A Rua da Cadeia n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 80; neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e foições americanos.
Barricas com milho branco americano.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA N. 47
A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poder avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondas rendadas chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas; superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaple preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$500, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende-se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, e 4$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende-se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãazinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$500 e 4$; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome musumbique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos brancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$ 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 3$000, 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chita para andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grande sortimento de sedas pretas e moreântiques
Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta de melhor gosto fazenda superior que vende a 1$880 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 34 ou na fabrica do gaz.

— Farello novo, saccos grandes a 4[illegible] do Apollo n. 4.

[illegible]

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado, vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lãazinhas, tanto com as mais primorosas gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lã pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$300

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$300, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ochales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende-se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princesa preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende-se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, e pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 50 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$000, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãazinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos e diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos com listas de seda a 8$000, ditos ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. [illegible] vende o Pavão.

[illegible] proprios para [illegible] a 100 rs. o covado: na [illegible] rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés.
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para passadeiras.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado.

Vende-se superior algodãosinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 16 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas.

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as cores mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Com toque de cupim.
Lãazinhas a 200 e 240 rs.

Vende-se as mais bonitas lãazinhas de côr transparantes com palmas de seda com um pequeno toque de cupim pelo barato preço de 200 e 240 o covado e ditas da mesma fazenda porém perfeita a 320 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenci hos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, todo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filés bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filés de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lenções, toalhas e serouilas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara; um grande sortimento de Hamburgo e [illegible] por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CALLOS

Pomada—Galeno—para a applicação e cura rápida e completa dos callos duros, com a menor dor, [illegible].

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
14—RUA LARGA DO ROSARIO—14.
Unico deposito.

— Vendem-se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Corpo n. 1.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, em consequencia de cada vez se aggravarem mais os padecimentos physicos do dono da mesma, por cuja causa vê-se forçado a vender a armação por menos do que d'antes pretendia.

— Panno de algodão trançado, da fabrica Ferrão Velho, na rua da Cadeia n. 4.

Escravos fugidos

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender levo-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehmann Freres.

— Fugio do engenho Caceculé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceculé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

100$ de gratificação.

— Fugio na noite de domingo 17 do corrente mez de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçã do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço: é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e intitular-se forro; tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate: quando fugio levou calça e jaqueta branca engommadas e chapéo do Chile de abas largas. E' natural de Goianna, onde e conhecido por João Carreiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pacheco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado. Roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde ja' se protesta contra quem o tiver acoutado.

— Desappareceu no dia 15 do corrente mez a crioula Herculana, de 30 a 35 annos, côr preta, altura regular, feia, tem falta de dentes na frente e no pescoço uma marca bem visivel de um talho, ella tem habito de intitular-se de forra e é muito fallante e bem conhecida nesta cidade onde vive sempre alugada: roga-se pois a quem pega la de leva-la a rua Imperial n. 63, que sera' gratificado

Escrava fugida.

Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 21 do corrente, uma escrava velha de nome Marianna, nação Congo, baixa, cara larga, tem no peito direito uma cicatriz de ferro formando roda, levou vestido de chita miuda com flores rôxas e por cima do corpinho do mesmo vestido um outro corpinho de cambraia de côr branca com palma côr de rosa, ella costuma ir para Apipucos ou Arraial e ser costumada a comprar na ribeira de S. Antonio: pede-se aos Srs. capitães de campo e policias a apprehensão da dita escrava e leva la a rua da Imperatriz n 44, que sera' recompensado.

João Francisco Paredes Pordo.

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantado por causa dos bichos que tem tido, é bastante bebo e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 29 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar levo-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

50$000

No dia 19 de fevereiro do corrente [illegible] do engenho Santa Rita do termo de Serinhãem, um escravo de nome Manoel mais conhecido por Toribio, crioulo, idade 21 annos, altura regular, rosto redondo côr fula, sem signaes de barba, algumas espinhas no rosto e pés grossos, julga se andar para os lados dos engenhos Bomburral e Sete Ranchos, por ja se ter por alli acoutado no anno de 1864 por um dos escravos de qualquer destes engenhos e depois foi capturado no Bonito, indo em direcção do Brejo da Madre de Deos onde moraram os primeiros senhores: roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do referido escravo, podendo ser entregue a seu senhor Francisco Vieira Pacheco, no referido engenho, ou nesta praça a Gabriel Antonio de Castro Quintaes travessa do Queimado n. 3, que gratificara com a quantia acima.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caciculé o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensara'.

50$000

Fugio o preto João Cesario, de idade 45 annos alto, secco do corpo, cabeça pequena, com falta de cabellos, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos, levou calça e camisa de riscado azul e branco e chapéo pardo. Veio de Aracaty, tem officio de sapateiro e cosinheiro: quem o apprehender receberá a gratificação acima levando-o a Ponte de Uchôa sitio do Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— No dia 13 de março desappareceu da casa da rua do Brum, um escravo de nome Manoel crioulo fulo de côr, e tem os signaes seguintes: baixo, uma orelha cortada, anda com o chapéo em cima da mesma orelha para encobrir a falta, pés um pouco grossos, e tem uma pequena cicatriz no rosto na face esquerda, levou comsigo uma japona de panno azul, esta sem costura, tem um numero pintado na gola. Pede-se a todas as autoridades, a apprehenção do dito escravo e remette-lo para a casa do seu senhor Manoel Espindola de Mendonça, na rua do Brum n. 56, que sera' generosamente gratificado.

LITTERATURA.

DIVAGAÇÃO SCIENTIFICA

Annunciam os jornaes que uma epidemia dizima actualmente a população da capital do nosso imperio ; e a denominam dê—cholera-morbus, terrivel filho do Ganges, horrivel inimigo da humanidade.

Forte estorvo a nossa premeditada direcção, e que nos obriga a aberrar do caminho, em que iamos, para só mais tarde retorna-lo.

Poderosissimo flagello que constrangira a junta central da hygiene publica a dispertar de seu perenne narcotismo ; e a dar o signal de alarma aterrador.

Não somos insensivel ao reclamo : alerta estaremos ; mas sempre em nosso proposito de desviar os nossos associados neste valle de lagrimas das illusões e embaçadellas dos mercadores da medecina.

O que póde e tem podido a antiga escola contra tão mortifero soffrimento ?

Abram-se as cartilhas pelas quaes se guiam os sustentadores rotineiros da velha therapeutica, e verificaremos a impotencia da antiga escola.

São numerosissimas as indicações, e tão variadas que se póde dizer que segundo a velhusca therapia tudo cura o cholera, o que para os homens da sciencia em consciencia, exprime que a velha doutrina não conhece meios para combater este horroroso soffrimento.

Percorramos as pathologias e as therapeuticas, e vejamos que promiscuamente figuram como capazes de combater esta molestia :

As sangrias geraes, que são gabadas por Blumenthal, Cafarelli Fallot, Recamier, Kerckhove e Broussais.

As sangrias locaes, por meio das sanguesugas, tão preconisadas por Gravier, Broussais, Bouillaud, Honoré, Gendrin.

Os alcoolicos, indicados por muitos medicos entre os quaes se destingue Magendie.

As preparações ammoniacáes, aconselhadas por Magendie, Andral, Baum, Eisenmann, Steffen, Strohmeyer.

O chloro-liquido, enthusiasticamente proclamado pelo doutor Jaenichen.

A arnica, recommendada pelos doutores Breitenbucher, Roeser, Reider.

O sub-nitrato de bismuth, prescripto por Biett, Lefevre e outros.

O almiscar, gabado pelos doutores Nissen e Ewert.

O ether, pelo doutor Schaefer.

O accido prussico, pelo doutor Anderson.

O stachys anatolica, por Fauvel.

O extracto de opio, em clyster ou pela bocca até a dóze de 5 grãos por dia, aconselhado por muitos facultativos ; e Mr. Louis tem dado até uma oitava de laudano em clyster.

A jusquiana, gabada por Anderson.

A belladona, por Schlesinger e por Viardin.

O fumo, prescripto por Pitschaft.

A ratanhia, por Mr. Rayer.

A quina e o sulfato de quinino, aconselhado por Andral, Graefe e Recamier.

Os vomitivos, tartaro-emetico ou ipecacuanha, gabados por Boeckh, Hierlaender, Escallier e outros.

Os purgativos, sulfato de soda ou oleo de ricino, preconisados por Bonnet e Henderson.

O carbonato de soda, indicado por Davier.

O chlorureto de sodio (sal commum), por Stevens e Ockel, Gavin Milroy.

A agua de cal, por [illegible].

Bicarbonato de soda, por [illegible].

Latta, Craigié, Warwinski, [illegible] ordenama *injecção alcalina* nas veias. [illegible] aconselha o uso do nitrato de prata (pedra-infernal) em clyster e até internamente na dóse de um grão.

Bremer indica o *oleo de casiput.*

Brady o *chloroformio.*

Andreiwsby e Contour o *oleo de petrole* ou de *naphté.*

Michel d'Avignon o *alho.*

Wellemin gaba o *haschish*, principio activo do cannabis indico.

Recamier e Wagner a *nox-vomica.*

Maxwell o *natron-carbonico.*

Biett o *carvão de madeira.*

Saint-Simon Sicard a *agua de Luce.*

Desrivieres o *vinagre.*

Szaphowski a *pimenta do reino.*

Lapage o *protoxido de azote.*

Taulmouche o *chloro.*

Heidler o *accido carbonico.*

O azeite doce tem sido aconselhado por muitos.

Medicos brasileiros tem aconselhado a *pimenta* e o *limão.*

Tem sido tambem indicados como ainda de muito proveito contra tal soffrimento :

A *essencia de hortelã-pimenta.*

O *café.*

O *castorio* ;

A *tintura de volniana* ;

O *espirito de ponta de viado* ;

O *oxido de zinco* ;

A *agua destillada de louro cereja* ;

O doutor Meurtdefroy tem empregado a *cal viva*, envolta em panno molhado, applicada a superficie do corpo do doente.

Delpech aconselha os *banhos quentes.*

Casper, Legroux e Horteloup gabam *as affusões frias.*

Mr. Worms manda rapar a cabeça e applicar flanella embebida em uma mistura de alcool camphorado, ammoniaco liquido e infusão de arnica.

O sinapismo é por muitos prescripto.

Fouquier preconisa as *fricções com oleo de cantharidas.*

Dupuytrem as *fricções com decocção de mostarda.*

Turnbull as *fricções de pimenta.*

Outros tem indicado o *linimento ammoniacal, o linimento volatil camphorado, o linimento hungaro.*

As fricções seccas até tirar a epidermo tem sido aconselhadas.

Os visicatorios no epigastro (volgo bocca do estomago), ou nas extremidades, tem seus sectarios.

Raphael gaba a *cauterisação das gotteiras vertebraes com ferro em braza branca.*

Outros indicam :

A *cauterisação do epigastro com o ferro vermelho.*

As *fricções mercurias.*

O *banho de vapor.*

O doutor Champenois aconselha injectar na bexiga o mixto seguinte :

Vinho branco, alcool, sulfato de quinino, laudano, strichnina, accido sulfurico.

O que ficará ?

Conhecidas as indicações da antiga escola, disparatadas como são, que importancia se poderá dar a todas ou a alguma.

Ouçamos a tal respeito Mr. Valleix :

« O primeiro embaraço que se encontra quando se pretente expor o tratamento do cholera-morbus e a escolha entre tão numerosas indicações que tem sido preconisadas [illegible] o medicamento [illegible] substancias [illegible] [illegible]

A *Abeilla medicale* de [illegible] de 1854, depois de enumerar os numerosos ensaios que se tem tentado no tratamento do cholera, escreve :

« Mas ah ! fecundidade [illegible], pelo inutil : o cholera ainda é uma affecção desconhecida para as theorias é para a *therapeutica.* »

Monneret e Fleury escrevem :

« As cifras da mortalidade provam a impotencia da medecina contra o progresso d'um mal tão terrivel (o cholera).

« Alguns medicos tem esmorecido pelos insuccessos numerosos encontrados em sua pratica, e a *voz publica nos taxa de ignorantes*, por não termos podido triumphar do mal que dizima as populações. »

O sal, a pimenta e o limão não são aconselhados por notabilidades da sciencia ?

Pobre humanidade soffredora !!

O que de melhor tem feito os nossos contemporaneos sectarios da velha escola ?

O que com fundamento aconselha a Junta Central da Salubridade Publica ?

Orietnom.

UM POUCO DE TUDO.

Uma carta de S. Petersburgo diz que os trabalhos da grande linha telegraphica destinada a ligar a America á Europa pelo estreito de Behirg e pela Siberia, progridem rapidamente.

Uma parte destes trabalhos está confiada á companhia dos telegraphos occidentaes americanos ; a outra é emprehendida pelo governo russo.

A linha russa entre S. Petersburgo e Kiakhta, na fronteira chineza, está terminada desde 1865.

Na America, a linha está acabada desde S. Francisco até Kenel.

Na Siberia os engenheiros redobram tambem de actividade.

Trata-se de estabelecer o cabo no estreito de Behring.

O conjuncto dos trabalhos prosegue em boas condições, e não será de estranhar que toda a rede telegraphica esteja terminada no anno proximo ou mesmo no corrente anno.

A the Illustrate d'London News faz grandes elogios á maneira elegante e bem disposta porque se acha organisada a secção portugueza na exposição de Paris.

Que valor de mulher !

Na aldeia de Lhoume, communa de S. Remy, Maria Massias, em pleno dia, as 3 horas da tarde, lembrou-se de fazer saltar os seus miollos pela cabeça fóra com uma espingarda caçadeira, o que praticou diante mesmo da casa de seus pais.

Toda a familia, que estava a trabalhar no campo contiguo, sentio a detonação da espingarda, mas como estava bem longe de suppor o caso em pessoa sua, não fez reparo.

A mãi foi a primeira que chegou a casa e vio á filha estendida sem vida com a espingarda aos pais.

Attribue-se este acto desesperado á partida para o exercito de um joven soldado, que a suicida amava com excesso e com quem estava para casar.

Maria Massias mal contava dezesete annos de idade.

[illegible] de Paris [illegible] homem [illegible] ponto [illegible] não foi [illegible]

Habitava em Montreuil onde era lavrador e cultivava as fazendas, era homem laborioso, que se jactava de o ser.

Os empregados das contribuições indirectas entraram-lhe em casa em acto de varejo sobre [illegible] de vinhos.

Neste momento o lavrador estava sozinho em casa, e a mulher e um filho de 20 annos trabalhavam nas fazendas.

A tarde os empregados voltaram e ficaram admirados de não encontrar o lavrador : pensaram que estaria por casa de algum vizinho, mas com a demora vieram as suspeitas ; finalmente veio o filho, que entrou a procurar o pai por toda a parte, e por ultimo deu com elle enforcado e suspenso a uma trave do armazem.

Estava morto !

Segundo um escripto que deixou, conheceu-se que o pobre homem havia occultado aos empregados quatro barris de vinho, que tinha escondidos na adega. Isto, depois que elles se foram embora, entrou a fazer-lhe peso na consciencia, e o escrupulo de os haver enganado e a pena que por isso sentia, o levaram a praticar o acto que o conduzio a morte.

A cidade de Nova-York presenciou, em 25 de janeiro, um acontecimento dos mais curiosos, e cujas peripecias pozeram em sobresalto a população.

O gelo formou uma ponte sobre o rio de Leste.

O rio não estava gelado, mas a sua corrente levava enormes pedaços de gelo.

Dous destes ilheos fluctuantes, tendo cada um de largura quasi um quarto de milha, remontavam da Bahia, impellidos pelo vento e pela maré.

Chegados á passagem mais estreita do rio, entre Fulton Street e Peep Slip, desmoronaram-se um sobre o outro, e consolidaram-se entre os caes das duas margens com tal firmeza, que formavam uma especie de ponte.

Foi as nove horas da manhãa que a população de Nova-York se apercebeu deste phenomeno.

Tres homens que estavam junto ao caes numero 26 em Peep slip viram os pedaços de gelo immoveis, e aventuraram-se com precaução sobre os que se achavam á borda do caes. Pouco a pouco avançaram sobre o gelo, lentamente ao principio, mais afoitamente em seguida, até que chegaram sem estorvo até ao caes Deprest, abaixo de Fulton Ferry, em Brooklin. Saltaram em terra, depois de executarem a travessia no espaço de seis ou sete minutos.

Esta ponte de gelo estava encoberta por tres pollegadas de neve.

Esta acção cheia de arrojo, como é de suppor, havia attrahido grande numero de curiosos para junto das duas margens.

D'ahi a pouco, animados pelo exemplo, quatro marinheiros atrevidos partiram de Brooklin. Assim que foram vistos avançar uns cem passos sem accidente, outros de maior numero lhes seguiram as pegadas ; pouco depois, toda a gente que estava junto ao caes aventurou-se tambem sobre o gelo e era uma procissão de gente que, sobre uma ponte improvisada, da largura de quinze pés, cobria todo o espaço entre Brooklin e Nova-York.

O espectaculo era animado, e durou cerca de uma hora.

Avalia-se em dez mil o numero das pessoas que assim frustaram do direito de passagem a companhia dos barcos a vapor.

Aqui começa a parte tragica deste successo.

As dez horas, o gelo, levantado pela maré, começou a separar-se do caes numero 26.

Dous navios, a Prima Donna e o Samuel Russell, chegados [illegible] da China, vieram [illegible] ao mesmo [illegible] com esta ponte de gelo, que ficou completamente desconjuntada com tal choque.

A ponte estava coalhada de curiosos.

De todos os lados, das docas, da mastreação dos navios, de todos os pontos dominantes, partio um grito de rebate, advertindo os incautos passeantes para baterem em retirada.

Porém, já era tarde.

A ponte de gelo partio-se pelo meio, e centenares de pessoas acharam-se por esta forma entregues a mercê da corrente, sobre uma fragil jangada.

Felizmente, os soccorros não se fizeram esperar.

Muitos poderam chegar a terra por meio de taboas.

O navio James Russell, o qual se achava justamente no lugar por onde ia destilando o gelo fluctuante ; lançou cordas por meio das quaes 50 a 100 pessoas foram içadas a bordo.

O vapor de reboque Gray salvou cerca de 50 pessoas, e outro steamer recolheu a bordo igual numero.

Finalmente, numerosas lanchas completaram esta tarefa salvadora.

Um quarto de hora depois, toda a gente estava fóra de perigo.

Assim que o derradeiro naufrago chegou a terra firme, um immenso hourrah se fez ouvir das duas margens.

Havia dez annos que não se dava este caso de passar a pé enchuto o rio de Leste.

Segundo lemos n'um jornal francez, diz-se que a rainha de Inglaterra está escrevendo uma obra, que será acompanhada de gravuras de composição de Sua Magestade Britannica.

Lê-se no Jornal do Havre :

Os trabalhos emprehendidos em Paris para a installação do tubo atmospherico para o transporte de despachos estão terminados; o resultado deste ensaio é tão satisfactorio que a administração dos telegraphos decidio ligar a Bolsa ao posto central por meio de dous tubos, dos quaes um atravessará o Grand-Hotel e o circulo imperial, e o outro a estação do Louvre e a da rua dos Santos Padres.

Uma séde subterranea da mesma especie reunirá muito breve as principaes estações de Paris.

O ar, empregado como motor, é comprimido por meio da agua e não pelo vapor, que exigiria a installação de machinas de grande volume.

E' uma feliz applicação do systema imaginado pelo engenheiro Sommelier para o corte do monte Cenis, systema que o Sr. de Vongy, director geral dos telegraphos, resolveu adoptar depois de o ter visto funccionar n'uma recente viagem a Saboya.

Meu pai.— dizia um rapaz a um aldeão em um wagão de terceira classe—tenho ouvido dizer que ha sempre uma razão para tudo o que se faz.

— Isso é verdade, rapaz.

— Então porque é que vamos sempre na terceira classe ?

— E' porque não ha quarta.

Tendo-se aberto ha dias as camaras inglezas julgamos a proposito dar uma breve explicação do machinismo com que funcciona.

As duas camaras inglezas, a dos lords e a dos communs, formam o grande conselho da nação.

No reinado de Henrique I deu-se o nome de parlamento a este grande conselho.

A [illegible], ou camara alta, compõe-se [illegible] durante a sua vida, [illegible] de 16 lords eleitos pelos pares [illegible] para cada parlamento, de [illegible] irlandezes e de 30 arcebispos [illegible] da igreja anglicana.

A camara dos communs ou camara baixa compõe-se de 658 membros, eleitos por todos os eleitores da Grã-Bretanha e Irlanda.

A absoluta liberdade de discussão e de iniciativa parlamentar está garantida nestas camaras e nunca foi perturbada nem violentada nem dentro nem fóra dellas.

O numero de votantes para que seja valida uma deliberação é o de vinte na camara dos communs e o de dous na dos lords.

A discussão abre-se por iniciativa de qualquer membro.

Regularmente são os ministros da corôa que apresentam ao parlamento os projectos de lei que devem discutir-se ; porém isto póde fazer-se tambem por meio de uma proposta de qualquer deputado.

Quando um *bill* é acceito pela maioria, a camara designa dia para ouvir a sua leitura ; e chegado este, um dos secretarios, depois de lêr o projecto pergunta a camara se tem de ser lido segunda vez.

Se responde affirmativamente designa-se novo dia para a segunda leitura, e neste caso o bill discute-se e vota-se : se é approvado, escreve-se em grossos caracteres n'um pergaminho e procede-se á sua terceira e ultima leitura.

Cumprida esta formalidade, passe o bill para as camaras dos lords, onde se seguem identicos tramites aos já indicados.

Se não é acceito pelos lords, é retirado.

A sancção real obtem-se de duas maneiras, ou o soberano se apresenta n'uma das duas camaras, ou faz conhecer a sua vontade por meio de cartas, que são lidas pelos secretarios.

Acaba de publicar-se em Nova-York uma estatistica afim de saber-se aproximadamente qual é a cifra da população activa durante a noite naquella cidade.

Este trabalho, se não é util em si mesmo, é pelo menos original : ei-lo :

Ha em Nova-York 1,500 empregados de theatros, 1,000 de salões, 250 cocheiros de omnibus, 1,800 de carruagens de differentes especies, 200 trabalhadores, 1,000 (pelo menos) empregados de hospedarias, 1,900 agentes de policia, 3,000 ladrões, 5,000 jogadores, 600 pessoas sem domicilio conhecido, 1,300 medicos, 4,000 operarios, 5,000 costureiras, 400 enfermeiros, 500 trapeiros, 400 cartazeiros, 2,500 carniceiros, 1,500 padeiros, 500 leiteiras, 15,000 donos e empregados de restaurantes, 600 bombeiros, 800 empregados nos jornaes da manhãa.

O que prefaz o numero de 48,655 pessoas que vivem de noite, sem contar........ 15,000 frequentadores de theatro, 10,000 frequentadores de salões e outras pessoas que procuram divertimentos ou posições sociaes.

Falla-se muito em Paris de uma joven e bella americana, chamada Ada Menken, que todas as noites, no theatro da « Gaité, » interpretando a parte de Mazeppa, atravessa o palco sobre um cavallo a todo o galope.

Se fosse só bella e de formas elegantes, bastaria já isso para justificar os triumphos que está alcançando ; mas o Mazeppa feminino tem uma historia curiosa.

Falla diversas linguas, fuma e bebe como um contra-mestre, lê Homero em grego como se estivesse escripto na sua lingua, já casou não sabemos quantas vezes, fez a guerra na America com a graduação de capitão, tem escripto differentes dramas e redigio um periodico em Cincinati.

Bastaria que fosse certo metade do que se diz para que miss Ada Menken fosse interessantissima creatura.

Parece que durante a exposição universal de Paris haverá dous grandes congressos de medicos homeopathas e allopathas ; mas em locaes distinctos afim de que não seja perturbada a paz europeia.

FOLHETIM

A TRAGEDIA DO AMOR

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

Guimarães Junior

V

(*Continuação.*)

« Fechei-me dentre das minhas recordações e das minhas loucas esperanças como n'um templo ideal, cuja unica religião era o amor de Luciano.

— Ah ! murmurou ella com a voz surda e indecisa aquelle amor era um cancro mysterioso, que me rasgava o coração fibra por fibra.

« Luciano partira do Rio depois de escrever-me a carta que motivára aquella discussão com minha prima.

« Pouco tempo depois, minha mãi sorprendia-me no meio de todas as minhas saudades e tristezas. Saboreei então a amarga voluptuosidade de derramar no seu seio as mais pungentes lagrimas do meu desgraçado amor.

« — Paulina, disse-me minha mãi suffocando a voz para que ninguem a ouvisse ; Paulina, tudo esta' acabado não é verdade ?

O remorso às vezes é como a vergonha : senti-me corar até os cabellos e balbuciei tremendo :

« — Tudo.

Minha irmã acariciava-me nesse momento. Apertei ao meu peito com uma alegria selvagem aquella pobre innocente escondendo entre os seus cabellos os ultimos vestigios da minha falsidade. Da minha falsidade ! porque eu mentira á minha mãi.

« Sob o antigo pretexto de completar a minha educação, meu pai installou a nossa familia no Rio de Janeiro.

« Poderei nega-lo ? Quando me vi na minha nova casa, rodeiada de todos os que me queriam e amavam verdadeiramente, cuidei ouvir o medonho ruido da minha felicidade que se desmoronava para sempre. O que esperava eu mais na terra ? Minha alma tornou-se escura e silenciosa como um tumulo, e uma lagrima infeliz que subia vagarosa do meu coração isolado, occultou-se e fugio novamente, porque meu pai fitava-me nesse instante com os seus olhos impassiveis e frios.

« Minha mãi procurava pouco a pouco apagar do meu espirito as sombras que o ennovoavam. O que não conseguio o amor de mãi, nada mais poderá conseguir na terra. O sorriso com que eu arradecia as caricias de que era alvo, [illegible] cia-me a' flor da bocca unicamente : o coração não o adevinhava sequer.

« O tempo, porém, que tudo consome, paralysou-me a tortura, que de hora em hora ia crescendo, tornando-se sensivel aos olhos dos que me contemplavam.

« Tentei atordoar-me. O piano a que me dediquei com uma avidez selvagem, os bordados, os theatros, as partidas, povoavam os dias e as noites da minha existencia de tal fórma, que o phantasma de Luciano raras vezes erguia-se ante meus olhos espaveridos.

« Um anno depois ja' me era difficil recordar o tempo evaporado.

« Minha mãi, n'um dia em que conversavamos sobre a nossa cidade natal, recordando episodios que valiam para nós o mais bello painel dos quadros da nossa vida, fallou-me em Luciano.

« Eu recebi friamente a impressão que causava-me ainda o nome d'aquelle homem.

« Minha mãi quiz astuciosamente sondar as cicatrizes do meu defunto amor.

« — Esse moço é um louco, um verdadeiro extravagante sem alma e sem sentimentos, Paulina. Em S. Paulo não ha quem o não conheça como um jogador, um máo filho, prompto a todo o momento a diffamar a honra das familias, pela calumnia, perfidia, traição e até pelo crime.

« — Pelo crime !?

Era doloroso ouvir fallar assim. Minha mãi comprehendeu o sentido e o gesto expontaneo com que eu proferi aquellas palavras.

« — Paulina, não duvides do que eu te digo. Luciano,—desgosta-me pronunciar esse nome,—é uma dessas miseraveis indoles que costumam atravessar o mundo, deixando na sua passagem as ruinas, o escandalo, a desolação e a morte. A morte, Paulina, dóe menos do que a deshonra.

Estas ultimas palavras produziram-me uma impressão estranha. Procurei desviar para outro ponto o espirito de minha mãi.

« Ella, porém, continuou ferindo as palavras como se persistisse em grava-las na minha alma sobresaltada.

« — Luciano é o que vulgarmente se chama uma creatura perversa. Se elle te estimou algum dia não sei, mas que vota a teu pai um odio inabalavel, affirmo e juro se fôr preciso para convencer-te.

« Lembrei-me das palavras de Luciano quando eu fallava em meu pai.

« — Dirigio-se um dia a' nossa casa, [illegible] minha mãi, e pedio a teu pai que o [illegible] que d'uma divida. Teu pai [illegible] Poucas semanas depois repetio o [illegible] Não foi attendido. Desde então [illegible] quer erguer a vista para teu pai e mesmo para mim, quando nos encontrava por acaso.

Vê que homem ! Devem te corar as faces de vergonha quando te recordares de seu nome !

Curvei-me resignada ante as palavras quasi propheticas de minha mãi. Eu ja' sentia o castigo pesar sobre a minha alma abatida, como a cruz eterna que eu nunca arrancaria de meus amaldiçoados hombros.

« Luciano é um miseravel ! dizia-me a todo o momento uma voz mysteriosa, que parecia ser ainda o echo das fatidicas palavras de minha mãi. Mas o meu amor virgem, leal e generoso tremia ante a verdade pavorosa como um criminoso que evita passar pelas portas abertas ante os seus passos, com receio de encontrar a mão que o prenda e o arraste aos supplicios eternos.

« Não ! murmurava eu sem ousar erguer a voz com medo de que as minhas palavras ferissem os meus proprios ouvidos. Não ! é impossivel ! Luciano não é um infame ! não !

« As palavras de minha mãi perseguiam-me sempre como as vozes do remorso que não dorme.

« Arremecei-me soffrega aos delirantes turbilhões da vida agitada.

« — Esquecer é morrer em vida ! Eu quero esquecer !

« E os bailes apertavam-me nos seus braços chammejantes, e eu mergulhava-me toda inteira nos horrorosos encantos do inferno fluminense ! O contacto das perolas, o brilho dos diamantes, o sussurro das sedas machucadas, tudo o que forma a deliciosa harmonia d'um salão em delirio passava como um cortejo funebre pelas sombras do meu espirito paralysado, mostrando-me a vida vehemente e arrebatadora na taça embriagante, onde os meus labios sequiosos encontravam o desespero e a morte.

« N'uma noite de baile, entre os espectadores que examinavam as familias convidadas agrupados no pateo do palacete da marqueza de A*** em Bota-fogo, pareceu-me distinguir a figura triste e pensativa de Luciano.

« O seu olhar cahio e occultou-se na minha alma como a lagrima d'um anjo desvalido. Senti um prazer indizivel e procurei continuar o meu sonho. Luciano desapparecêra.

« — Viste-o ? perguntei a' minha prima.

« — O que ? quem ?

« — Luciano.

« — Estas louca ! Luciano aqui !

Entrei nos salões, arrastando sobre os tapetes o meu vestido de baile como um [illegible] a sua mortalha roçagante. Fitei-me em [illegible] nos espelhos que copiavam a minha [illegible] Estava pallida, dessa pallidez [illegible] causa sequer a expressão d'uma dôr ou d'uma lembrança dolorosa.

« Quando chegamos a casa fechei-me no meu quarto e tal qual viera do baile, coberta de ornatos e joias, tomei papel e tinta e comecei a escrever a Luciano.

« Mas por quem e como dirigir a carta ? Amarrotei e desfiz em pedaços a carta começada. No meu desespero e na minha colera implacavel cruzei os braços sobre o peito e reconheci-me covarde como a ultima de todas as mulheres.

« Nos dias seguintes habituei-me a idéa do meu isolamento e da perda irremediavel das minhas esperanças mortas.

« Minha prima ria-se, motejava, gracejando com aquillo que ella chamava as minhas visões de outro mundo.

«— Cré, Paulina, disse-me ella, Luciano quiz formar uma aventura contigo. Satisfez o seu capricho. Hoje nem se lembra de que ha uma Paulina no mundo !

« O meu sentimento perseguido por todos os lados voltou-se então contra Luciano. A poder de tantas recriminações e censuras, cheguei a acreditar na falsidade e na perfidia daquelle homem.

« Entreguei-me então de toda a minha alma aos encantos da existencia que eu até esse momento procurara como uma distração necessaria a minha dor.

« Ninguem me fallou mais em Luciano. Julgaram-me restabelecida finalmente. Eu mesma entregava-me com uma sombria felicidade ás esplendidas vertigens das horas de festa e de passageiro triumpho.

« Fomos passar o verão n'uma das mais graciosas chacaras de um bello arrabalde da côrte. Ahi o socego do campo, a poesia das grandes e vaporosas noutes de lua, o penetrante perfume das plantas e das flores, prostrava-me a pezar meu, cercando os meus pensamentos e errantes de um verdadeiro extasi de melancolica ventura.

« Havia um pequeno pavilhão no fundo da chacara, que se debruçava sobre um lago escuro pela sombra das arvores que reflectia.

« Nesse pavilhão via eu deslisarem-se quasi todas as tardes em companhia de minha mãi, de minha prima as vezes ou com minha irmãsinha unicamente, rindo-me ás travessuras daquelle anjo que saltava e rolava a meus pés brincando com as folhas seccas das mangueiras que o vento da noute arrancava dos espessos e mudos arvoredos.

« N'uma dessas tardes a menina trouxe-me um papel que achara junto do pavilhão. Rindo e saltando pedio-me que lhe fizesse como de costume [illegible] figura, um cata-vento... que sei eu ? qualquer [illegible] daquelle papel, que valia para ella um thesouro [illegible] Abri-o instinctivamente e senti os tormentos, as dores, as duvidas, o louco prazer de outr'ora invadir-me a mente, como um turbilhão de sombras vingadoras. Reconheci a lettra de Luciano ! O papel continha apenas uma linha :

« *Tu dormes e eu velo, Paulina !* »

« Rasguei-o e arremecei os fragmentos longe de mim como se temesse abrasar os meus dedos. Minha irmãsinha chorou encolerisada e eu tomando a menina ao collo fugi para casa, protestando não voltar mais ao pavilhão.

« A' noute formou-se o projecto de irem varias familias, no numero das quaes estava a minha, passar alguns dias em Petropolis.

« Abracei essa idéa com alvoroço.

«— Vamos, minha mãi, disse eu arrebatadamente ; e havemos de voltar a côrte novamente. Este lugar intristece-me ! Aborreço-o !

« Estivemos em Petropolis, voltemos a capital de novo e eu desejava a todo o momento fugir para bem longe, para o fim do mundo se fosse possivel, com tanto que Luciano não se atravesse e seguir-me até lá.

« Causava-me medo, elle !

« A's vezes, estando só na sala revendo qualquer musica no piano, cuidava o meu ouvido amedrontado pressentir passos que o tapete suffocava e eu via uma sombra debruçar-se sobre mim. Fechava o piano e ia sentar-me unida a minha mãi como se temesse ser arrebatada nos braços inflammados da seducção e da deshonra.

« Meu pai manifestou o desejo de voltar com toda a familia para S..., nossa cidade natal. Nesse mesmo dia porém entrando em casa depois de ter tratado de alguns negocios urgentes, mostrou-se febril e agitado. Chamou minha mãi ao seu gabinete, onde estiveram a conversar longo tempo.

«— Quando será a nossa viagem, minha mãi? perguntei quando a vi só ; quando? Estou douda para ver novamente tudo o que ha tanto tempo deixei.

« Minha mãi apertando as minhas mãos cravou no meu rosto os seus olhos penetrantes como se procurasse ler todos os segredos de minha alma.

«— Paulina ! disse-me ella de improviso, Luciano está no Rio de Janeiro : Teu pai vio-o !

« Eu respondi impassivel :

«— Porque me diz isso, minha mãi ?

«— Juras-me que tu não sabias e não te importas com a presença desse homem ?

«— Juro, volvi eu, pedindo perdão a Virgem das minhas orações.

« Lembrei-me lettra por lettra do bilhete que minha irmãsinha encontrara na chacara, e reconheci que era impossivel fugir de Luciano. Elle acompanhava-me como a sombra do meu corpo.

« Minha mãi beijou-me agradecendo-me.

« Dous dias depois meu pai lendo o jornal apontou a minha mãi uma parte da folha que ambos saborearam com verdadeiras delicias. Quando me achei só percorri anciosamente o jornal. Vi o nome de Luciano entre os passageiros de um vapor que seguia para Bordeus. E' possivel que em outra qualquer occasião eu sentisse um choque violento, julgando me affastada de Luciano para sempre talvez. Naquelle momento não. Respirei até como se arrancassem de meu peito um peso que me suffocava – mattando me dia por dia, minuto por minuto.

«— Elle parte. Poderei ser feliz ainda talvez !

« Eu mesma não me sabia comprehender ; eu que trazia no mais dorido de minha alma as raizes eternas daquelle condemnado amor !

«— Paulina, declarou-me minha mãi com assomos de prazer indisivel, d'aqui a duas semanas embarcamo-nos para Santos e de lá seguiremos até S...

«— Deves estar morta de saudades ! continuou meu pai meigamente sem a menor sombra de intenção ou ironia. Trata de fazer as tuas despedidas e de encher as malas de musicas que eu já comprei um magnifico piano para ti !

« Partimos para Santos. De Santos onde demoramos-nos pouco tempo na mesma casa em que já haviamos estado, montamos a cavallo e viemos a S. Paulo.

« Aqui estivemos perto de um mez eu e minha mãi em quanto meu pai ia a S... pôr em ordem a casa para receber-nos.

« Respirando estes ares não sei que presentimento doloroso fez-me pulsar o coração como nunca eu o sentira.

« Meu pai voltou e seguimos todos para S...

« No dia em que chegamos, na hora em que meus olhos cravaram-se avidos e curiosos sobre a minha bella cidade natal que parecia acenar-me do horisonte, dir-se-hia que a estrella do meu destino, a negra estrella da minha desgraçada vida erguia-se victoriosa sobre a minha cabeça.

« Atravessamos a cidade.

« Quando approximamo-nos de casa, ao dobrarmos a estrada um vulto destacou-se ante os meus olhos, Snrs.

« Senti a luz fugir-me da vista e o entendimento abandonar-me a alma.

« Meu pai voltou-se vivamente para minha mãi, que não perdia um só dos meus movimentos.

« De pallida que estava cuidou ella que eu ia cahir do cavallo desmaiada.

« Aquelle vulto, não adivinha ? exclamou Margarida como se tudo acontecesse naquelle momento, aquelle vulto, aquelle homem era Luciano !

(*Continuar-se-ha.*)

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44